Aula 00

Pedagogia p/ Concursos - Curso Regular (Com Videoaulas) 2020

Autor:
Mariana Rosa Paludetto de Andrade
Aula 00

19 de Dezembro de 2019

Sumário

1 - Jean Piaget 11

1.1 Assimilação, Acomodação e Equilibração 11

1.2 - Estágios de Desenvolvimento 12

1.3 - A moral segundo Piaget 16

1.4 - O brincar / O jogo 18

1.5 - A construção do pensamento lógico-matemático 20

1.6 - Considerações Finais sobre Piaget 23

2. Lev Vygotsky 25

2.1 O papel da cultura e da biologia para Vygotsky 25

2.2 A importância da linguagem 27

2.3 O papel da mediação 29

2.4 Considerações Finais sobre Vygotsky 30

3. Henri Wallon 31

3.1 O ato motor e o ato mental 32

3.2 As fases do desenvolvimento motor 32

3.3 O desenvolvimento cognitivo 33

3.4 A afetividade 34

3.5 Considerações finais sobre Wallon 34

4. Sigmund Freud 36

4.1 Desenvolvimento Psicossexual 36

5. Paulo Freire 38

5.1 Pedagogias do Oprimido 38

5.2 Pedagogia da Autonomia 39

5.3 O método de Paulo Freire.....41

5.4 Considerações Finais sobre Paulo Freire 42

Considerações finais 43

Questões Comentadas 44

Gabarito.....77

APRESENTAÇÃO DO CURSO

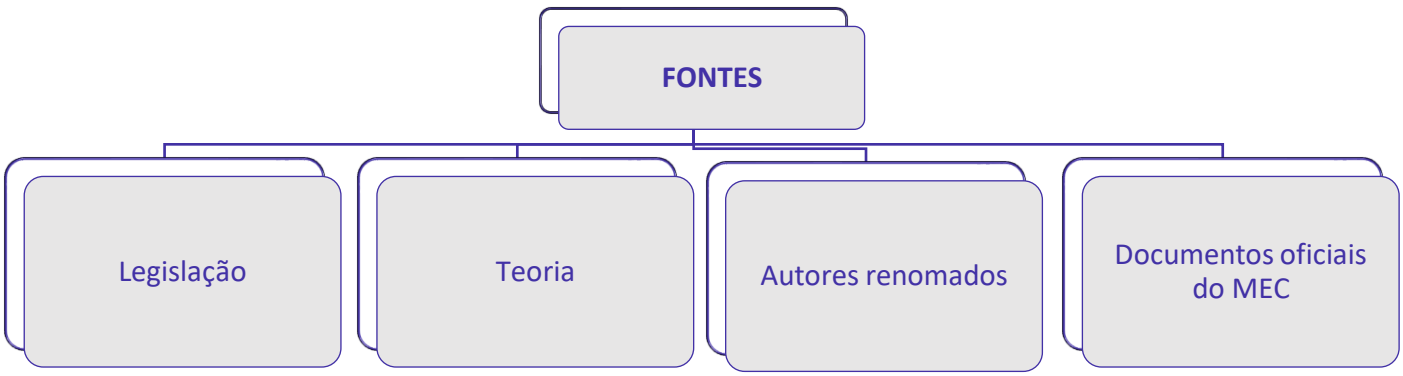
Iniciamos nosso **Curso Regular de Pedagogia** em teoria e questões, voltado para provas **objetivas e discursivas** de concurso público.

Apesar de ser um curso regular e, portanto, mais amplo, não será, de forma alguma, menos aprofundado. Buscarei trazer informações completas e substanciais para que você consiga competir para a tão sonhada aprovação, dentro dos diversos cargos que envolvem a Pedagogia.

Trata-se do curso mais completo de Pedagogia que dispomos, espinha dorsal dos nossos cursos específicos, preparados e adaptados para cada edital. Os assuntos serão tratados para atender tanto aquele que está iniciando os estudos na área, como aquele que está estudando há mais tempo. Os conceitos serão expostos de forma didática, com explicação dos temas mais relevantes para a sua prova!

Confira, a seguir, com mais detalhes, nossa **metodologia**.

Podemos afirmar que as aulas levarão em consideração as seguintes "fontes".



Para tornar o nosso estudo mais completo, é muito importante resolver questões anteriores para nos situarmos diante das possibilidades de cobrança. Traremos questões de todos os níveis e abrangendo o maior número de cargos possível.

Essas observações são importantes pois permitirão que possamos organizar o curso de modo focado, voltado para acertar questões.

Vistos alguns aspectos gerais da matéria, teçamos algumas considerações acerca da **metodologia de estudo**.

As aulas em *.pdf* tem por característica essencial a **didática**. A nossa ideia é que, ao contrário das famosas apostilas, o nosso curso todo se desenvolva com uma leitura de fácil compreensão e assimilação.

Isso, contudo, não significa superficialidade. Pelo contrário: sempre que necessário e importante, os assuntos serão aprofundados. A didática, entretanto, será fundamental para que diante do contingente de disciplinas, do trabalho, dos problemas e questões pessoais de cada aluno, possamos extrair o máximo de informações para hora da prova.

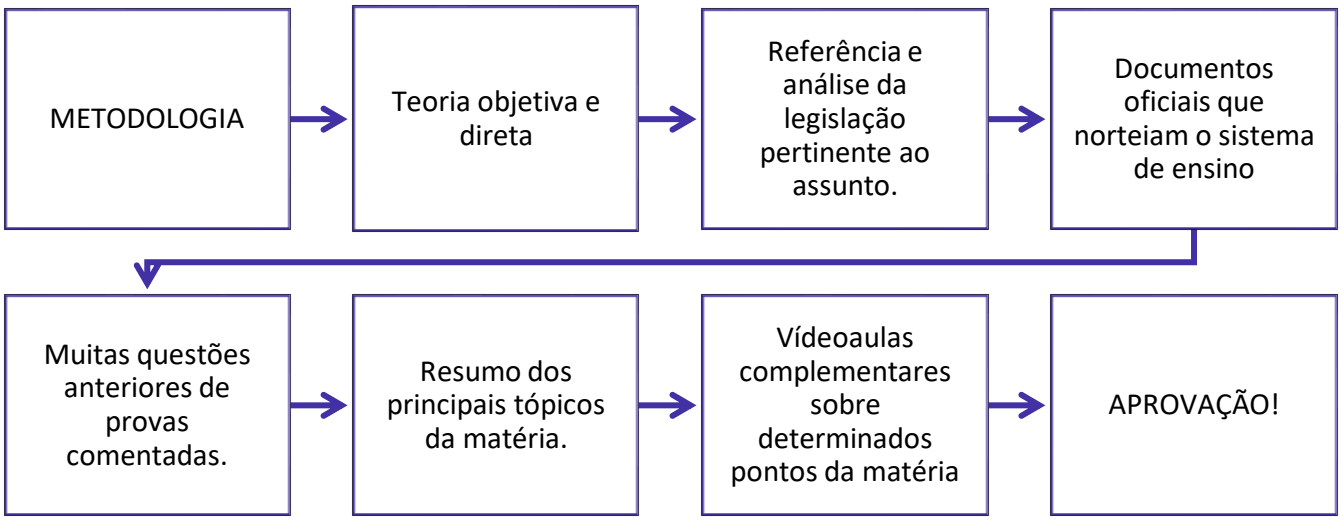
Para tanto, o material será permeado de **esquemas**, **gráficos informativos**, **resumos**, **figuras**, tudo com a pretensão de "chamar atenção" para as informações que realmente importam.

Com essa estrutura e proposta pretendemos conferir segurança e tranquilidade para uma **preparação completa**, **sem necessidade de recurso a outros materiais didáticos**.

Finalmente, destaco que um dos instrumentos mais relevantes para o estudo em .PDF é o **contato direto e pessoal com o Professor.** Além do nosso **fórum de dúvidas**, estamos disponíveis por **e-mail** e, eventualmente, pelo **Facebook**. Aluno nosso não vai para a prova com dúvida! Por vezes, ao ler o material surgem incompreensões, dúvidas e curiosidades; nesses casos basta acessar o computador e nos escrever. Assim que possível respondemos a todas as dúvidas. É notável a evolução dos alunos que levam a sério a metodologia.

Além disso, teremos videoaulas! Essas aulas destinam-se a complementar a preparação. Quando estiver cansado do estudo ativo (leitura e resolução de questões) ou até mesmo para a revisão, abordaremos alguns pontos da matéria por intermédio dos vídeos. Com outra didática, você disporá de um conteúdo complementar para a sua preparação. Ao contrário do PDF, evidentemente, **AS VIDEOAULAS NÃO ATENDEM A TODOS OS PONTOS QUE VAMOS ANALISAR NOS PDFS, NOSSOS MANUAIS ELETRÔNICOS**. **Por vezes, haverá aulas com vários vídeos; outras que terão videoaulas apenas em parte do conteúdo; e outras, ainda, que não conterão vídeos. Nosso foco é, sempre, o estudo ativo!**

Assim, cada aula será estruturada do seguinte modo:



APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é Mariana Rosa Paludetto de Andrade. Sou graduada em Pedagogia, Letras e Biologia. Tenho especialização em Educação Inclusiva, Docência do Ensino Superior e Supervisão Escolar e atualmente sou mestranda em educação.

Trabalho como Diretora de Escola na prefeitura de São Paulo desde 2017, tendo sido aprovada (21° lugar) no concurso de acesso de 2015. Anteriormente, atuava como Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, na mesma prefeitura, desde 2010. Tenho experiência em concursos públicos, já tendo sido aprovada para os seguintes cargos: PEB II – SEE-SP (14° lugar); Professora de Educação Infantil - Processo Seletivo Simplificado: SESC (2° lugar); PEIF – 2010 e 2014; Direção e Supervisão Escolar (21° lugar) – 2015; Oficial de Promotoria (14°lugar); Pedagogo – MP/SP (9° lugar); Pedagogo – Defensoria Pública / SP (27° lugar).Ensino

Trabalho também como professora em preparatórios para concurso público desde 2018 e em 2019 tive o prazer de assumir o curso de Pedagogia do Estratégia.

Deixarei abaixo meus contatos para quaisquer dúvidas ou sugestões. Terei o prazer em orientá-los da melhor forma possível nesta caminhada que estamos iniciando.

E-mail

mariana.paludetto@yahoo.com.br

Instagram:

https://www.instagram.com/mari.pedagoga

Facebook:

https://www.facebook.com/marianapaludettopedagoga

Site:

https://marianapaludetto.wixsite.com/website

RAIO X ESTRATÉGICO

Para preparar essa aula para você, fizemos uma análise sistemática das mais variadas provas aplicadas nos últimos dois anos em concursos da área pedagógica. Assim, podemos pensar um pouco sobre quais são os pontos mais cobrados nas provas, o que pode auxiliar na hora de organizar seus estudos. Vamos para análise?

1. Legislação Educacional - 238 questões

Certamente o mais cobrado nas provas são as diversas legislações que norteiam nosso trabalho. Dessas questões, 96 foram relacionadas a LDB (Lei de Diretrizes e Bases); 30 sobre o ECA (Estatuto da criança e do adolescente); 23 questionavam sobre CF (Constituição Federal) e 21 obre o PNE (Plano Nacional da Educação). As demais perguntas eram relacionadas à legislações específicas, como o estatuto dos funcionários públicos de cada município e determinações de cada sistema de ensino.

2. Processos de ensino - aprendizagem - 207 questões

Esse tema inclui questões mais genéricas sobre teorias pedagógicas e didática, sem citar claramente nenhum autor, mas com uma abordagem fortemente marcada pelas teorias de Piaget e Vygotsky.

3. Didática Geral - 180 questões

A grande maioria das questões aqui giram em torno das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com 106 questões. 50 questões são relacionadas com a metodologia de ensino das mais diversas disciplinas (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, etc.). Entre as questões restantes, 13 abordavam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e 07 a interdisciplinaridade.

4. Teorias da Aprendizagem e Tendências Pedagógicas - 79 questões

Apareceram questões sobre os mais diversos autores e, quando falamos em teorias da aprendizagem, a grande predominância é de questões envolvendo teorias de Piaget e Vygotsky.

5. Avaliação - 62 questões

Esse tema é bem atual e tem sido cobrado exaustivamente pelas bancas! Atenção nele!

6 . Educação Infantil - 56 questões

Novamente uma temática que vem sendo a cada dia mais cobrada. Com a obrigatoriedade do acesso à escola a partir dos 4 anos, os sistemas de ensino foram obrigados a contratar especialistas nessa faixa etária.

7 . Inclusão e Diversidade - 43 questões

Tanto legislação como metodologia de ensino relacionadas a inclusão e diversidade continuam sendo bastante cobradas nas provas. Vale lembrar que aqui estamos falando de inclusão e diversidade em seu aspecto mais amplo, abrangendo todos aqueles que historicamente foram excluídos da escola (negros, indígenas, mulheres, pobres, comunidade LGBT+, etc.) e não apenas a inclusão dos deficientes.

8. Planejamento - 43 questões

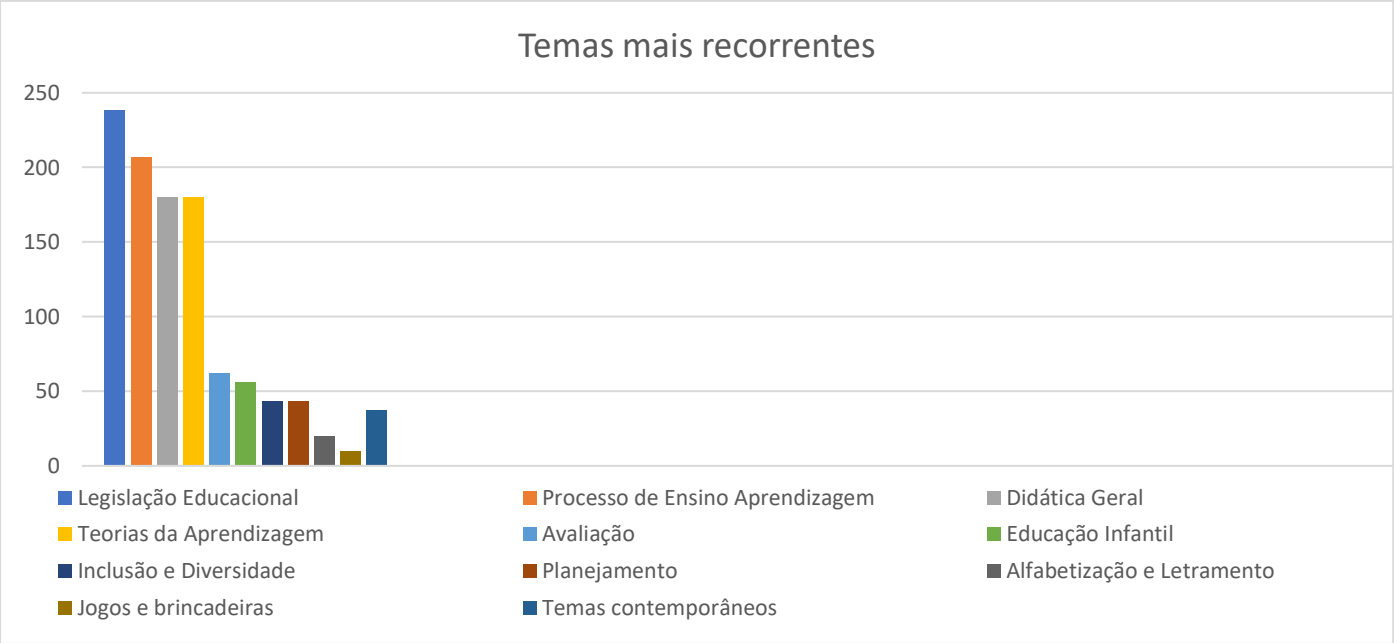
Aqui abrangendo diversas "modalidades" de planejamento: plano de ensino e de aula (23 questões) e plano da escola e projeto político-pedagógico (26 questões).

9. Alfabetização e Letramento - 20 questões

Quando prestei meu primeiro concurso na área, lá em 2010, mais da metade das questões da prova versavam sobre esse tema! Porém, nos últimos anos, esse número vem caindo bastante. Mas não subestime: continua sendo um tema que exige estudo, principalmente pela sua complexidade.

10. Jogos e brincadeiras - 10 questões

Em especial nos concursos relacionados à educação infantil, a importância da brincadeira aparece muito. Sobre o jogo, a teoria piagetiana costuma ser cobrada.



Aqui está nosso top 10 dos temas mais recorrentes nas provas de 2019 para a área da Pedagogia. Outros assuntos que surgiram, como: função social da escola (10 questões); Tecnologia da Informação e da comunicação (8 questões); Pedagogia Empresarial (4 questões); Temas contemporâneos como por exemplo buylling, evasão escolar, educação sexual, educação ambiental, FUNDEB, educação para direitos humanos, protagonismo juvenil e robótica (37 questões).

Além disso, existem questões que citam nominalmente autores. Entre todos que estudaremos aqui, os que mais aparecem são:

1. **Libâneo** - 30 questões
2. **Piaget** - 25 questões
3. **Vygotsky** - 19 questões
4. **Paulo Freire** - 13 questões
5. **Luckesi** - 6 questões
6. **Emilia Ferreiro** - 6 questões
7. **Zabala** - 6 questões
8. **Perrenoud** - 5 questões

9. Wallon - 5 questões



10. Magda Soares - 4 questões

Muitos outros autores também são cobrados nas provas, porém não de forma tão frequente quanto esses acima. Todos os autores que vamos estudar nesse curso, apareceram nas referências bibliográficas dessas provas analisadas e, portanto, teremos oportunidade de saber o que pensa cada um deles.

Redobre sua atenção nas aulas 00 e 01, onde exploraremos a fundo as teorias de Piaget e Vygotsky e a base do pensamento de Libâneo.

CRONOGRAMA DAS AULAS

Vejamos a distribuição das aulas:

AULAS	TÓPICOS ABORDADOS	DATA
Aula 00	Fundamentos filosóficos, psicológicos, históricos e sociológicos da educação. Concepções e tendências pedagógicas. Educação como direito, democracia e cidadania. (Parte 1 – Bases Epistemológicas) **Piaget; Vygotsky; Wallon; Freire; Freud**	19/12
Aula 01	Fundamentos filosóficos, psicológicos, históricos e sociológicos da educação. Concepções e tendências pedagógicas. Educação como direito, democracia e cidadania. (Parte 2 – Legislação Base). Constituição Federal – Título VIII; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Lei de Diretrizes e Bases (LDB); Plano Nacional de Educação (PNE).	22/12
Aula 02	Fundamentos filosóficos, psicológicos, históricos e sociológicos da educação. Concepções e tendências pedagógicas. Educação como direito, democracia e cidadania. (Parte 3 – Autores Renomados). **Antunes; Libâneo; Saviani; Coll; Taille; Rios; Queiroz; Freinet; Faria; Decroly; Rosseau; Montessori.**	19/02
Aula 03	Educação integral. Educação inclusiva. Diversidade. Educação de jovens e adultos (EJA). Lei 10.639/10; Lei 11.645/08; Lei 12.288/10; Política Nacional de Educação Especial; Convenção de Salamanca; Lei 13.146/15. **Carvalho; Auad; Capucho; Mantoan; Mittler; Gadotti; Paín.**	08/03
Aula 04	Educação pública de qualidade. Função social da escola. Gestão democrática. Organização escolar. Documentos Oficiais – MEC. **Freitas; Moran; Aguiar; Libâneo; Paro; Cortella; Dubet; Castro; Arêas.**	19/04
Aula 05	Planejamento escolar. Projeto político-Pedagógico. Modalidades organizativas. **Vasconcellos; Libâneo; Pimenta; Resende; Veiga.**	08/05
Aula 06	Currículo: autores e documentos oficiais. Ciclos e seriação. Documentos Oficiais – MEC; CNE/CEB 04/10; CNE/CEB 07/10; CNE/CEB 04/09; BNCC; PCN. **Libâneo**	30/05
Aula 07	Metodologia (Parte 1): Conceituação, novas tecnologias, Pedagogia de projetos. Documentos Oficiais – MEC. Morin; Vasconcellos; Freire; Thyessen; Mizukami; Jófoli; Antunes; Hernandéz; Moura; Moran.	03/06
Aula 08	Metodologia (Parte 2): Alfabetização, leitura e escrita e demais aspectos da linguagem. Documentos Oficiais – MEC**. Lerner; Ferreiro; Weisz; Solé; Magda; Landsmann; Smolka.**	22/06
Aula 09	Metodologia (Parte 3): Matemática, história e geografia, ciências, arte e educação física. Documentos Oficiais – MEC. **Kamii; Smole; Lerner; Parra; Penteado; Delizoicov.**	13/07

Aula 10	Educação infantil. Concepção de infância. Pedagogia da infância e Culturas infantis. Cuidar e educar. Documentos Oficiais – MEC. **Thyessen; Barbieri; Horn; Fochi; Gobbi; Pinazza; Kishimoto; Hoffmann.**	31/07
Aula 11	Avaliação da aprendizagem, institucional, autoavaliação, avaliação externa. Documentação pedagógica. Documentos Oficiais – MEC; IDEB; PISA; Prova Brasil. **Hoffmann; Luckesi; Vasconcellos.**	15/08
Aula 12	O professor, formação e a profissão docente. Interações professor-aluno. Processo e relação de Ensino- aprendizagem. Atuação do pedagogo fora do ambiente escolar. Documentos Oficiais – MEC. **Perrenoud; Tardif; Contrêas; Arroyo; Imbernón; Voltolini.**	31/08

As aulas foram organizadas pensando em proporcionar as informações necessárias para qualquer concurso que for do seu interesse: professores de todas as disciplinas, pedagogos, cargos de gestão e cargos técnicos, como, por exemplo, para Pedagogo em carreiras de tribunais. Além disso, coloco no cronograma os tópicos de assuntos que serão tratados, bem como os documentos oficiais, a legislação e os autores de referência, para facilitar quando você estiver com o cronograma no edital do seu concurso.

A primeira parte do nosso estudo, denominada *"Fundamentos filosóficos, psicológicos, históricos e sociológicos da educação. Concepções e tendências pedagógicas. Educação como direito, democracia e cidadania."* está dividida em três partes, e servirá como uma base para compreensão das aulas seguintes.

Dito tudo isso, já podemos partir para a nossa aula 00! Preparado?

Um grande abraço,

Prof. Mariana.

1 - JEAN PIAGET

Jean Piaget (1896 – 1980) nasceu na Suíça e foi uma criança precoce. Escreveu seu primeiro trabalho acadêmico aos 11 anos, se formou como doutor em Biologia aos 22 anos e com 30 anos já tinha publicado dezenas de artigos.

Com término do doutorado, Piaget passou um ano viajando pela Europa, onde trabalhou com Bleuler em seus atendimentos psicanalíticos e, posteriormente, com Binet, aplicando testes de inteligência, o que foi fundamental para o desenrolar de seu trabalho focado em descobrir como adquirimos conhecimento.



Assim como fez Freud, Piaget criou boa parte de sua teoria a partir da observação do desenvolvimento de seus três filhos.

1.1 Assimilação, Acomodação e Equilibração

Piaget criou sua **teoria psicogenética** (também chamada de teoria **cognitiva**) durante suas tentativas de compreender como acontecia a aprendizagem. Com forte base na biologia, a principal ideia dele era que o **desenvolvimento humano é um processo de adaptação e a mais alta forma de adaptação é a cognição (ou o conhecimento).** [1]

Para ele, o bebê recém-nascido não tem intencionalidade em suas ações e nasce apenas com reflexos básicos e com a capacidade de se adaptar. Então, em contato com o ambiente, eles passam a tornar seus primeiros reflexos em ações intencionais (pegar objetos, sugar para se alimentar, chorar para conseguir atenção). Esse seria o processo de adaptação, que só acontece a partir de dois processos que são complementares e simultâneos: a assimilação e a acomodação.

Assimilação é a capacidade do sujeito incorporar um novo objeto a um esquema já existente, enquanto acomodação seria a tendência que temos de nos adaptar ao novo, para nos adequarmos a esse novo objeto.

A assimilação exige reagir a um novo objeto ou nova situação com base naquilo que você já conhece e **acomodação é modificar aquilo que você já conhece para se adequar a esse novo objeto**.

Vamos para um exemplo?

---

[1] Lefrançois. Teorias da aprendizagem.

Uma criança vê pela primeira vez uma galinha.

No processo de assimilação, ela vai procurar em seus esquemas mentais similaridade entre aquele animal e outro que ela já conheça. Vê as penas e liga aquele animal recém conhecido ao pardal, pássaro que ela já conhece.

Porém, em uma observação mais minuciosa, ela verá que existem diferenças entre os dois: o tamanho, a crista, as cores... Então, parte para o processo de acomodação: muda o esquema já existe para incluir também nele a figura da galinha, ou cria um esquema novo.

Piaget afirmava que toda ação ou todo contato com um novo objeto envolve os processos de assimilação e acomodação. Sempre recorremos ao que já conhecemos para compreender uma nova situação e sempre o que vivenciamos causam mudanças em nossos esquemas mentais, mesmo que de forma sutil.

Para que exista a aprendizagem, é preciso um equilíbrio entre os dois processos. Se só existe assimilação, não há aprendizagem. Se a acomodação é constante, sem recorrer a assimilação, o comportamento vira caos. O meio termo desejado é o que ele chama de **equilibração.**



(CETAP / Prefeitura de Ananindeua - PA / Professor de Educação Infantil - 2019)

Aponte o que é correto afirmar a respeito da teoria de Jean Piaget.

a) O conhecimento procede de uma programação inata pré-formada no sujeito

b) Calcada no substrato psíquico, entende que todo conhecimento é anterior à experiência

c) Privilegia o dado externo, pois todo conhecimento provém apenas da experiência

d) Aprende-se em construções sucessivas e elaborações constantes de novas estruturas e esquemas.

Comentários: Para Piaget, aprendemos através dos processos de assimilação e acomodação, ou seja, através das nossas experiências prévias em contraste com o novo, formando ou readaptando nossas estruturas mentais.

Alternativa Correta: D

1.2 - Estágios de Desenvolvimento

Piaget criou uma teoria que tinha como princípio fundamental a noção de que o desenvolvimento da criança progride ao longo do tempo através de estágios, cada um com características próprias e com divisões etárias.

Ele então divide o desenvolvimento humano em **4 estágios**, que são reorganizados em vários subestágios. Cada estágio seria uma preparação para o estágio posterior.

Sensório – Motor (0 aos 2 anos):

Nesse período, não existe a linguagem e, para o autor, também não existe representação interna. Ou seja, a criança não consegue abstrair ou representar mentalmente, só existe aquilo que ela pode **sentir concretamente.** Aquilo que o bebê não sente, não vê, para ele não existe. Nesse período, os bebês aprimoram os reflexos com os quais nasceram: sugar, olhar, pegar, etc.

A principal aquisição, a principal mudança nesse período, está na capacidade de se comunicar que aparece ao fim desse estágio. Para Piaget, a linguagem acelera o pensamento, ajudando na capacidade de simbolização. Além disso, surge a compreensão de causa e consequência. Assim, aquelas atitudes antes sem intencionalidade passam a ser propositais (se antes o bebê chorava por fome, agora chora para ter atenção da mãe).



Pré – Operatório (2 aos 7 anos):

Durante esse estágio, existe uma mudança significativa no entendimento da criança sobre o mundo. Já com domínio suficiente da linguagem para se fazer entender, é também nessa idade que a maioria das crianças começam a frequentar a escola, ou seja, começam a conviver com pessoas que não são da família.

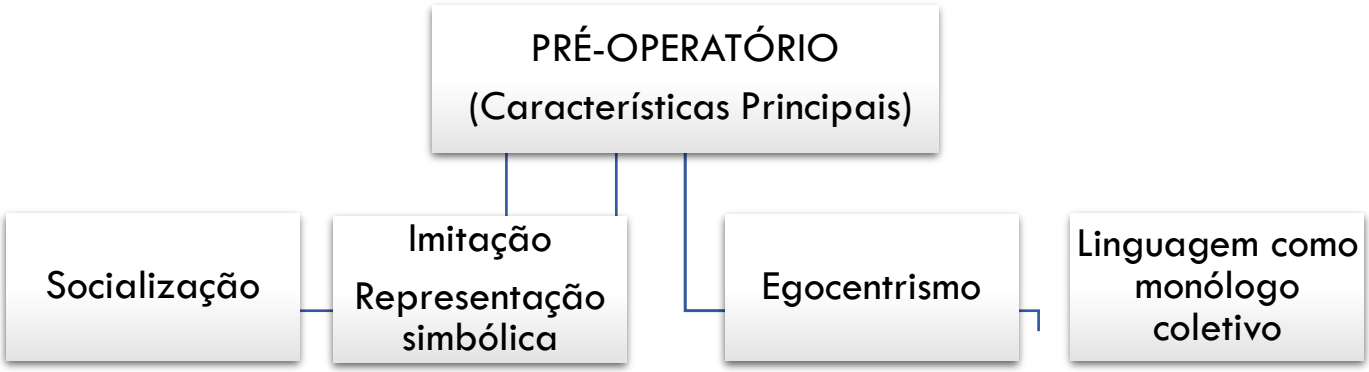
Entre 2 e 4 anos as crianças estão vivenciando um estágio de **pensamento preconceitual**. Nesse período, eles começam a perceber as características do mundo ao redor. Já é possível **representar objetos** internamente e identificá-los, mas sem conseguir diferenciar características específicas. Um exemplo disso é quando a criança chama qualquer senhor de cabelo branco de "vovô" ou qualquer animal de "au-au".

Essa representação de objetos como pessoas também é forte característica dessa faixa etária e chamamos de **animismo.**

Já a partir dos 4 anos as crianças são capazes de identificar essas diferenças antes imperceptíveis e seu pensamento é um pouco mais lógico. Chamamos esse período de **pensamento intuitivo.**

Uma grande característica desse período é a percepção do mundo ao redor, ainda em uma fase de desenvolvimento que a criança ainda não consegue compreender a **conservação**. O pensamento egocêntrico ainda é presente para essas crianças.





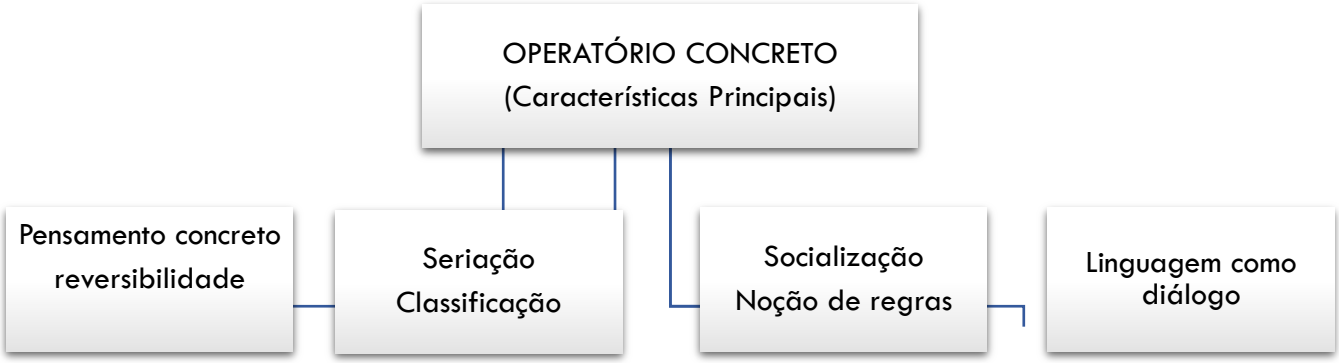
Operatório Concreto (7 aos 11 anos):

Nesse período a criança já passa a ser capaz de operar mentalmente, porém essas representações precisam sempre ter um caráter concreto. Assim, as crianças conseguem internalizar operações quando realizam tarefa empiricamente, com auxílio de objetos. É o início do pensamento lógico. Aqui, a **abstração ainda é empírica.**

A socialização ganha mais força nesse período, quando a criança já é capaz de formar seus próprios vínculos de amizade sem interferência dos adultos.

Com esse desenvolvimento a todo vapor do pensamento lógico-matemático, a criança começa a compreender esquemas de **conservação** e **número** (falaremos mais adiante sobre esses conceitos).



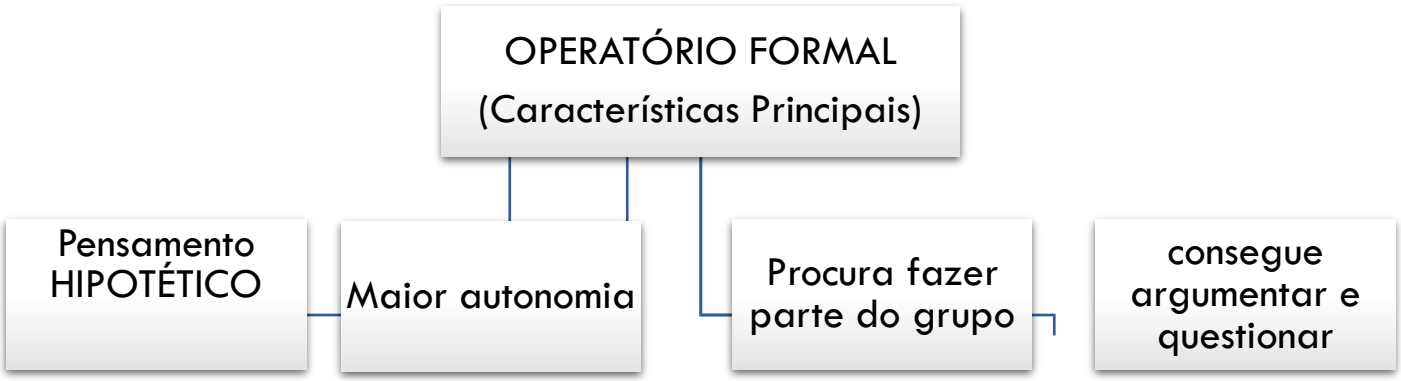


Operatório Formal (dos 12 anos em diante):

Para Piaget, por volta dos 12 anos começam a ocorrer transformações dos esquemas cognitivos e a criança começa a ser capaz de operar baseado em uma realidade imaginada. Sendo assim, já é possível para a criança lidar com o que é hipotético. Isso, chamamos de **pensamento proposicional:** aquele que não fica limitado ao que é real. A **abstração é reflexionante.**

É por volta dessa idade também que a criança começa a compreender alguns conceitos éticos como justiça e liberdade. Nessa fase, é comum o questionamento do mundo real.





A partir dessa teoria de Piaget, muitas metodologias de ensino foram criadas. Acredito que vale ressaltar que essa nunca foi a pretensão dele. Seus estudos buscavam investigar a construção da inteligência, mas não visava criar um método capaz de garantir esse desenvolvimento. Até porque, para ele, existe uma

parte considerável desse desenvolvimento do pensamento lógico que acontece internamente, dentro de cada sujeito.



(FGV / Prefeitura de Salvador - BA / Professor Infantil ao 5º ano – 2019)

Um professor observou as seguintes características no comportamento de seus estudantes: egocentrismo, animismo, explicação do mundo com realismo mágico e irreversibilidade do pensamento.

Assinale a opção que indica a etapa do desenvolvimento das crianças, de acordo com as teorias de Piaget.

a) Operações formais.

b) Psicogenética da leitura e escrita.

c) Sensório-motor.

d) Pré-operatório.

Comentários: Essas características, em especial o egocentrismo, são bem características do período pré-operatório.

Alternativa Correta: D

1.3 - A moral segundo Piaget

Em sua obra "O Juízo Moral da Criança", Piaget buscou investigar como se constrói a moral e criou uma teoria também baseada em algumas fases que se sucedem. Para ele, a **moralidade infantil não é uma interiorização passiva** dos valores transmitidos pelos adultos para as crianças, mas sim o produto de uma construção interna.

Assim, a criança, em contato com o meio, re-significa valores, princípios e regras que lhe são apresentadas, a partir de estruturas mentais já construídas.[2]

As fases descritas por Piaget são:

ANOMIA (0 a 2 anos) :

[2] DE LA TAILLE, 2006, P.96

Ausência total de regras. A criança não é ainda capaz de fazer representações mentais, o que torna difícil a compreensão de regras e leis.

HETERONOMIA (2 a 10 anos):

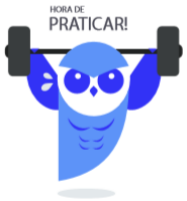
Nessa fase, a criança começa a compreender regras que são estabelecidas pelo outro. É uma fase em que **obedecem** com mais facilidade e costumam respeitar autoridade.

Ao mesmo passo que consegue internalizar orientações, ainda não desenvolveu a capacidade de questionar. Geralmente, não compreende a necessidade de existir regras, apenas obedecem às que são impostas para não perder o afeto da figura de autoridade (pais ou professores, por exemplo).

AUTONOMIA (a partir dos 10 anos):[3]

Aqui a criança já se relaciona bem com regras e consegue **criar as próprias**. São mais questionadores, tem pensamento crítico mais apurado e seguem apenas regras que façam sentido.

Compreendem a necessidade das regras e sabem que seu comportamento influencia na vida do outro.



(IF - SP / Pedagogo – 2019)

Na obra sobre Piaget, Vygotsky e Wallon, especificamente sobre Piaget, o autor La Taylle (et al, 1992, p. 49) apresenta o "Desenvolvimento do juízo moral e afetividade na teoria de Jean Piaget" (capítulo primeiro da Parte II). Ao estudar crianças em situações de jogos com regras, ele conclui que: "A evolução da prática e da consciência da regra pode ser dividida em três etapas. A primeira delas é a etapa da anomia. Crianças de até cinco, seis anos de idade não seguem regras coletivas. Interessam-se, por exemplo, por bolas de gude, mas antes para satisfazerem seus interesses motores ou suas fantasias simbólicas, e não tanto para participarem de uma atividade coletiva".

A segunda etapa é denominada heteronomia e a terceira autonomia.

Sobre a heteronomia e a autonomia, assinale a alternativa que apresente as características dessas fases de modo correto:

a) Heteronomia: assimila o sentido da existência de regras: concebe-as como necessárias para regular e harmonizar as ações de um grupo de jogadores; Autonomia: é considerado bom todo ato que revela uma obediência às regras ou aos adultos que as impuseram

[3] Existem divergências quanto a essas delimitações etárias. Lembre-se que Piaget não fez essa divisão rigorosa e utilizamos isso apenas como um norteador.

b) Heteronomia: Interesse em participar de atividades coletivas e regradas; regras são algo “sagrado” e imutável; Autonomia: as crianças jogam seguindo as regras com esmero; o respeito pelas regras é compreendido como decorrente de mútuos acordos entre os jogadores.

c) Heteronomia: as crianças desta fase jogam mais umas contra as outras do que de forma cooperativa; Autonomia: há uma concepção objetiva da responsabilidade, ou seja, julga-se pelas consequências dos atos e não pela intencionalidade daqueles que agiram.

d) Heteronomia: o respeito pelas regras é compreendido como decorrente de mútuos acordos entre os jogadores; Autonomia: Interesse em participar de atividades coletivas e regradas.

Comentários:

Heteronomia é uma fase em que a criança já compreende as regras e sua importância, mas elas não criam as próprias regras, seguem aquelas ditadas pelos adultos e acreditada que elas são imutáveis. Já na autonomia, o sujeito já compreendeu inteiramente a importância das regras, mas é capaz de questioná-las e criar suas próprias regras com seus pares. Sendo assim:

A alternativa correta é a **letra B**.

1.4 - O brincar / O jogo

O brincar, para Piaget, é a forma como as crianças entram em contato com o mundo. A brincadeira exercita a capacidade de assimilação e acomodação, sendo então uma forma bem efetiva de aprender**.** O jogo motiva a **aprendizagem** e desenvolve a inteligência.

Em suas observações, Piaget chegou a conclusão que também existem alguns estágios do "brincar", de acordo com a faixa etária das crianças. Percebeu que as crianças até aproximadamente 2 anos não sabem que regras existem e, portanto, brincam sem regras ou combinados.

Por volta dos 5 anos, já sabem que existem regras e incorporam regras e combinados em suas brincadeiras. Costumam ser bem rígidos quanto às regras estabelecidas, não aceitando modificá-las. Só após os 10 anos que começam a modificar as regras das suas brincadeiras.

Piaget divide o jogo em **três** tipos:

JOGOS DE EXERCÍCIO: Também chamados de **jogos sensório-motores**, aparece no primeiro momento de desenvolvimento das crianças. Ele é caracterizado pela ação e realizado apenas pelo **prazer**.

Apesar de ser característico dos primeiros anos de vida, esse tipo de jogo aparece durante toda infância e até mesmo na vida adulta.

Exemplos: jogar a bola, escalar obstáculos, produzir ruídos e sons com a boca, etc.

JOGO SIMBÓLICO: Muito comum entre 2 e 7 anos, aqui surge a capacidade da criança utilizar **símbolos**, de imaginar. É a chamada brincadeira do **"faz de conta".**

Esse tipo de jogo permite a assimilação do mundo exterior. Quando a criança percebe algo sobre o mundo ao seu redor e leva isso para a brincadeira, é a oportunidade que ela tem de fazer elaborações mentais.

Exemplos: casinha, escolinha, mamãe e filhinha, etc.

JOGO DE REGRAS: Aqui a criança já alcançou a capacidade de **reversibilidade** do pensamento operatório concreto e começa a compreender a existência e a necessidade de regras para viver em sociedade.

Esses jogos são marcados pela possibilidade de trabalharem a **atenção, concentração, raciocínio e memória.**

Exemplos: xadrez, jogos de tabuleiro em geral, prática de esportes, etc.

Vale ainda ressaltar que para ele o jogo precisa ter algumas características importantes[4]:

- É **lúdico;**
- Assimilação predomina a acomodação;
- O jogo se estrutura pela organização mental;
- As **regras** aparecem com a socialização da criança;
- A **imitação** permeia a fase inicial do jogo;

No brincar, a assimilação predomina sobre a acomodação, pois, durante a brincadeira, objetos e situações vão sendo assimiladas o tempo todo.[5] Quando a criança brinca de andar a cavalo, por exemplo, uma cadeira pode facilmente se transformar no cavalo para ela. Assim, a cadeira é assimilada ao esquema "andar a cavalo" e a criança não precisam mudar as características da cadeira, ou seja, não precisa acomodar.

Durante a imitação, as crianças assumem comportamentos de acordo com quem estão interpretando. Essas brincadeiras aumentam o repertório comportamental da criança e vai sendo interiorizado gradualmente (interiorização aqui entendida como formação de conceitos mentais).



CETAP / Prefeitura de Ananindeua - PA/ Professor de Educação Infantil – 2019)

[4] Site: portaldaeducação.com.br

[5] LEFRANÇÓIS. Teorias da Aprendizagem.

Aponte os tipos de jogos, segundo Piaget, que completam, respectivamente, as três lacunas nas assertivas seguintes:

I- Jogo_____ é a primeira forma de jogo que a criança conhece e aparece antes do desenvolvimento verbal completo; tem como característica o fato da criança brincar pelo prazer do conhecimento do objeto, da exploração e do desenvolvimento motor.

II- Jogo_____ é uma forma de jogo em que a criança faz de conta que é outra pessoa ou se imagina em outra situação, ou atribui outra função a um objeto; é, de certa forma, uma maneira de a criança comunicar ao outro aquilo que sente.

III- Jogo_____ é caracterizado pelo conjunto de leis que é seguido pelo grupo; necessita de parceiros que aceitem o cumprimento das obrigações pré-definidas; é um jogo estritamente social.

a) I- simbólico; II- de exercícios; III- de regras.

b) I-de regras; II-simbólico; Ill-de exercícios.

c) I- de exercícios; II- simbólico; lll- de regras

Comentários:

O jogo que é marcado pelo prazer, pelo sentir e pela exploração é o jogo de exercícios. Já o "faz de conta" é a representação do jogo simbólico, enquanto o jogo de regras é aquele marcado pelo social.

A alternativa correta é a **letra C.**

1.5 - A construção do pensamento lógico-matemático

Para Piaget, a construção do pensamento lógico-matemático se dá através da **ação mental da criança sobre o mundo**. Sendo assim, não é possível se ensinar o pensamento lógico-matemático. O que é possível é oferecermos atividades para a criança em que ela tenha a oportunidade de fazer essas relações.

O pensamento lógico-matemático é uma **construção interna.** Portanto, sua construção necessita da interação da criança com o objeto, mas, também, de uma maturação biológica do sujeito.

Durante seus estudos sobre o desenvolvimento da inteligência, Piaget observou com cuidado a construção do pensamento matemático e identificou que no estágio pré-operacional o pensamento ainda é intuitivo, mas, a partir do operatório-concreto, a criança já começa a ser capaz de pensar de forma lógica; o autor analisa isso levando em consideração a capacidade da criança de **conservar, classificar, seriar e analisar, conseguindo dessa forma introjetar a concepção de número.**

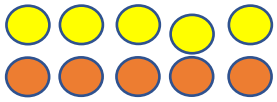


Vamos pensar um pouco sobre o que são essas capacidades desenvolvidas pelas crianças para construção do pensamento lógico matemático?

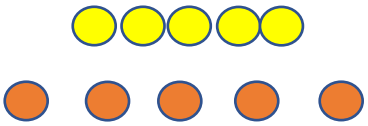
Conservação: é a compreensão que **quantidade de objetos não se altera em decorrência de como está organizado** e sim quando adicionamos ou tiramos algo. Vamos para um exemplo?

Supondo que entreguei 2 bolinhas de massinha exatamente idênticas para uma criança. Depois, transformo uma das massinhas em uma cobrinha. Aquela criança que ainda não tem a capacidade de conservação pode dizer que a cobra tem mais massinha, enquanto uma que já compreendeu dirá que a única diferença é na forma.

Outro exemplo bem ilustrativo é a experiência com fichas. Entrego para criança 5 fichas amarelas e 5 fichas vermelhas, organizadas em fileira.



Ao questionar se têm mais fichas vermelhas ou mais fichas amarelas, a criança provavelmente dirá que elas possuem a mesma quantidade. Então, na frente dela, eu reorganizo as fichas dessa forma:



E novamente pergunto quais fichas têm mais? Amarelas ou vermelhas? A criança que não compreendeu conservação, dirá que há mais vermelhas, enquanto aquela que compreendeu responderá que não mudou nada, continua tendo a mesma quantidade de antes.

Classificação: Para Piaget, conforme a criança vai se desenvolvendo seu raciocínio lógico, a maneira dela lidar com classes, números e séries também se modifica e fortalece. Para conseguir isso, ele acreditava ser essencial a **manipulação dos objetos concretos.**

Assim, devemos deixar que as crianças manipulassem diversos objetos e incentivá-los a separá-los, classificá-los, conforme a cor, o peso ou a forma. Esse tipo de manipulação estimula a capacidade lógica do pensamento.

Um exemplo de como exercitar isso é com coleção de pedras, bolinhas de gude ou tampinhas de garrafa.

Seriação: A partir dessas experiências com materiais concretos, as crianças passam a organizá-los em série e comparar uma com a outra. Exemplos claros são quando solicitamos para que as crianças organizem os carrinhos da sala do maior para o menor, ou quando pedimos para que formem fila por ordem de tamanho.

Análise Combinatória: As crianças no período operatório concreto, em sua maioria, fazem contagem por correspondência (de um em um), enquanto aquelas que já estão no operatório formal são capazes de contar de 3 em 3, de 5 em 5, de 10 em dez.

1.5.1 - A construção da ideia de número

Para Piaget, a capacidade de compreender e lidar com números são um resultado lógico da classificação e da seriação, pois só a partir do desenvolvimento dessas atividades é que a criança consegue compreender número.



No Brasil, as teorias psicogenéticas ganharam muita força a partir da década de 80 e hoje predominam o cenário educacional. Apesar disso, a teoria piagetiana **NÃO** foi criada para ser um método aplicável.

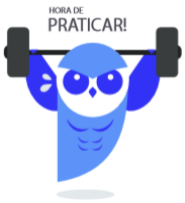
Devido a essa conceituação da construção de número feita por ele, por muito tempo o ensino de Matemática para crianças menores se baseava apenas em tentativas de se trabalhar classificação e seriação, sendo "proibido" falar de números com essas crianças.

Kamii, no livro "A criança e o número", partiu dos estudos de Piaget sobre construção de número e em suas pesquisas confirmou o que ele tinha pesquisado, tendo feito um adendo: aquela teoria não era um método e, se falando em método, não fazia sentido não falar em número com as crianças, já que elas estão inseridas em uma sociedade em que tem acesso aos numerais.

Assim, a autora defende que a criança não aprende matemática através de memorização e repetição, mas sim em **contato com o objeto.** Dessa forma, o método mais eficaz seria trabalhar a **resolução de problemas.**

Em nossa aula específica sobre Matemática, abordaremos com mais profundidade as pesquisas de Kamii, que são importantíssimas para você que vai fazer a prova. Mas o que vale pensar aqui é que não podemos compreender a teoria piagetiana como metodologia de ensino. Piaget tinha preocupações epistemológicas e não didáticas.

Vamos parar mais um minutinho para exercitar nossos conhecimentos?



(CETREDE / Prefeitura de Quixeré- CE/ Professor PEB II – 2019)

Sobre a compreensão dos aspectos relacionados à Teoria da Epistemologia Genética, desenvolvida por Jean Piaget, é CORRETO afirmar:

a) Piaget, em seus estudos, considerava que o raciocínio deveria ser interpretado como característica natural da espécie humana.

b) Para ele, o conteúdo da inteligência vem de fora e ao sujeito cabe apenas assimilar de forma passiva a realidade.

c) Os estágios de desenvolvimento cognitivo, que explicam a evolução do pensamento racional, têm a finalidade de determinar como o professor deve planejar suas aulas

d) A preocupação central da teoria piagetiana é relacionada ao conhecimento, ou seja, como se processa a aquisição do conhecimento.

Comentários:

Piaget considerava que o raciocínio é construído pelo sujeito durante a interação com o objeto. Assim, ele não é natural ao ser humano. A criança que não é estimulada não irá se desenvolver normalmente.

Dessa forma, se pensamos que o raciocínio acontece através de uma construção, o sujeito não é, de forma alguma, passivo. Além disso, a preocupação de Piaget era Epistemológica e não didática: ele nunca se preocupou na aplicação prática em sala de aula da sua teoria, seu desejo era investigar como se dá a construção do conhecimento.

A alternativa correta é a **letra D.**

1.6 - Considerações Finais sobre Piaget

Certamente, uma das maiores mudanças decorridas da teoria de Piaget foi a forma de enxergar o **erro.** Em especial nas escolas, o erro costumeiramente é repreendido veementemente, e o autor trouxe a perspectiva de que o erro é uma **etapa natural para aprendizado**, que é errando que se aprende.

Esse novo olhar para o erro mudou a didática de ensino e as formas de avaliação em todos os âmbitos, mas, destaco aqui, teve um impacto profundo nas áreas de ciências exatas.

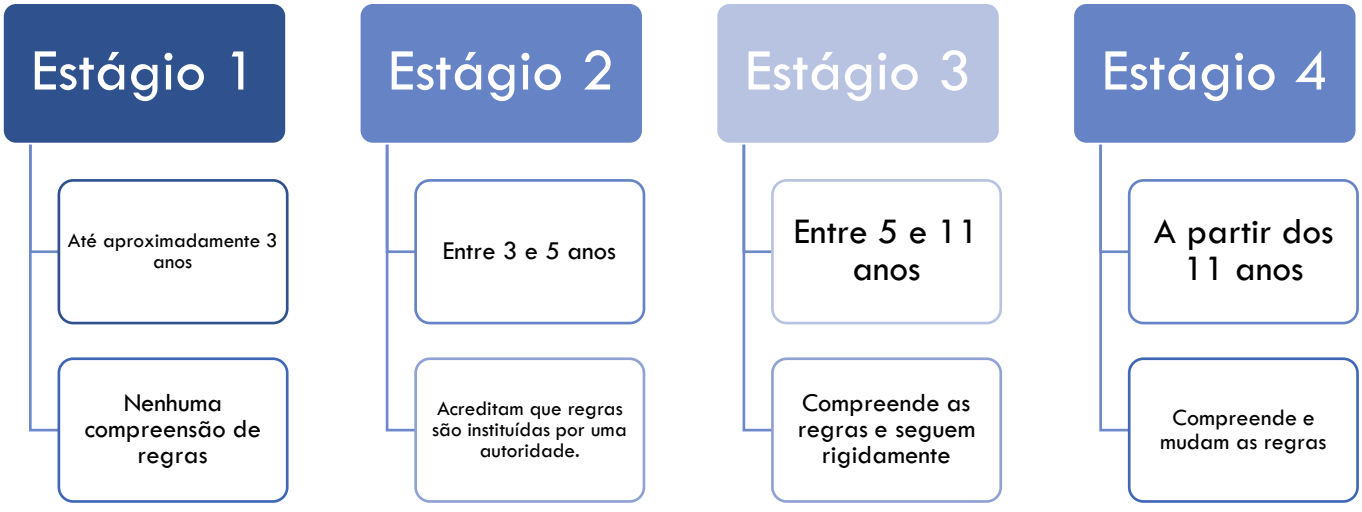
Como vimos, sua teoria se baseou em pensar a construção da inteligência, da moral e o papel dos jogos. Vamos relembrar os pontos mais importantes?



- Os processos de **assimilação** e **acomodação** são etapas necessárias para equilibração, ou seja, para aprendizagem. Podemos definir assimilação como a capacidade de responder as situações utilizando atividades ou conhecimentos prévios e acomodação quando é necessário mudar e adequar seus esquemas para responder corretamente a uma situação.
- A Teoria Psicogenética criada por Piaget defende que o desenvolvimento acontece a partir de determinados estágios de desenvolvimento:

Estágio	Característica mais marcante
SENSÓRIO MOTOR	Inteligência prática (os sentidos)
PRÉ-OPERACIONAL	Egocentrismo e empirismo
OPERATÓRIO CONCRETO	Capacidade de conservação e pensamento ligado ao concreto
OPERATÓRIO FORMAL	Capacidade de lidar com o hipotético

- Piaget também pensou no desenvolvimento moral do sujeito e o dividiu em 4 etapas:



- Ao analisar as brincadeiras, Piaget dividiu em 3 tipos de jogos: de exercício, de imaginação e de regras. Exemplos:

JOGOS DE EXERCÍCIO - Jogar a bola, chutar, transpor obstáculos.

JOGOS DE IMITAÇÃO - "faz de conta": casinha, escolinha.

JOGOS DE REGRAS - Xadrez, atividades esportivas, jogos de tabuleiro.

- A construção do pensamento lógico matemático é **interna**. Mas, para essa interiorização acontecer, é importantíssima a interação da criança com o objeto.
- **Equilibração** é a tendência em manter equilíbrio entre assimilação e acomodação.

2. LEV VYGOTSKY

Vygotsky nasceu em 1896, na Bielorrússia. Seus pais eram judeus e de classe média. Estudou medicina na Universidade de Moscou e trocou o curso por direito, enquanto estudava história e filosofia em outra Universidade. Foi professor em escolas públicas e só começou a se interessar por Psicologia em 1924.

Em 1934 faleceu com tuberculose. Nesses dez anos, investigou sobre linguagem e educação, trazendo importantes contribuições em sua área.

Contemporâneo de Piaget era crítico da teoria psicogenética. Ambos buscavam compreender como se construía o conhecimento. A grande diferença entre os dois autores é que Vygotsky enfatiza como a cultura e a interação social é construída. Ou seja, Vygotsky pensa que essa construção acontece por forças de fora da criança ao passo que Piaget defende que isso acontece internamente.

A teoria de Vygotsky pode ser entendida através de três pilares estruturantes: o papel da cultura, o papel da linguagem e a relação estabelecida entre professor-aluno.

2.1 O papel da cultura e da biologia para Vygotsky

Lefrançóis afirma que podemos definir a teoria de Vygotsky, em especial com relação à cultura, da seguinte forma: "a **interação social** está fundamentalmente envolvida no desenvolvimento da cognição". Para Vygotsky, interação social é a forma de a criança entrar em contato com o mundo, com a cultura. E é a cultura que molda o funcionamento mental humano. De alguma forma, a importância da cultura na formação humana explica por que pessoas de diferentes culturas tem um perfil psicológico diferente.

Como você já deve ter notado, falar em Vygotsky é falar no **social**. Porém, isso não significa que ele não tenha dado nenhuma importância ao biológico. Luria, seu discípulo, explorou as ideias iniciais dele sobre os aspectos biológicos da constituição do sujeito.

Basicamente, Vygotsky acreditava que o funcionamento do cérebro humano através das funções psicológicas superiores, que são **construídas ao longo da história social do homem**. Acreditava, então, que cérebro era um sistema aberto, com grande plasticidade, e que é moldado de acordo com as relações que o sujeito faz com o mundo. Portanto, ele distingue duas funções psicológicas:

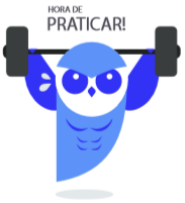
2.1.1 Funções mentais elementares

As funções, mentais elementares dizem respeito as nossas tendências e aqueles comportamentos que são **naturais** e não aprendidos. São as habilidades que tem os bebês recém-nascidos: sugar, balbuciar, chorar e demandas cerebrais que comandam nosso corpo: a respiração, a circulação sanguínea, o movimento muscular, por exemplo.

2.1.2 Funções mentais superiores

As funções mentais superiores são construídas através **da interação social**. São todas as atividades que exigem pensamento. Ou seja, tudo aquilo que não é nato na espécie humana.

Essa proposta de organização cerebral construída por ele se estabelece num processo **filogenético** e **ontogenético**. Ou seja, existe uma organização cerebral básica que é resultado da evolução da espécie (característica biológica) e também existe uma organização mais complexa e elaborada, que se constitui no contato do sujeito com a cultura.



Prefeitura do Rio de Janeiro - RJ/ Professor Adjunto – 2019)

Vygotsky foi importante psicólogo russo que se dedicou ao estudo do desenvolvimento intelectual das crianças como fruto das interações sociais. Para esse autor, a construção do pensamento e da subjetividade é:

a) um processo cultural

b) uma formação natural

c) uma formação universal

d) um processo sensorial.

Comentários:

Lembre-se sempre: Vygotsky é "sinônimo" de processo cultural e de interação social!

A alternativa correta é a **letra A.**

2.2 A importância da linguagem

Para Vygotsky, a linguagem é o **sistema simbólico** fundamental na **mediação** entre sujeito e objeto de conhecimento[6] e tem duas funções: o intercâmbio social e o pensamento generalizante. Ou seja, além de servis para comunicação, a linguagem é capaz de simplificar, generalizar e ordenar experiências do mundo real em categorias conceituais. Assim, **o pensamento só se torna possível pela linguagem**. As palavras são **signos mediadores** na relação do sujeito com o mundo e oferecem essa possibilidade de generalização e conceituação.

Primeiro, Vygotsky dividiu o desenvolvimento da linguagem em dois estágios: **pré-linguístico**, quando bebê ainda não fala, apenas balbucia e o **linguístico**, quando a linguagem já está estabelecida. Em seguida, ele antecipou a teoria de Piaget, utilizando os estágios de desenvolvimento para explicar que a criança progride através da linguagem. Assim, ele determina que a criança progrida ao longo de três estágios no desenvolvimento da fala:

Fala social: ou fala externa, é a fala do primeiro estágio de desenvolvimento, é mais simples e busca **determinar o comportamento do outro** ("quero!", "dá", "não")

Fala egocêntrica: surge entre 3 e 7 anos e é uma ponte entre a fala externa e a interior. Geralmente nesse estágio as crianças falam "para elas mesmas", numa tentativa de controlar e ordenar **o próprio comportamento.**

Fala interior: É o estágio de uma **fala consciente**. Nosso falar nos permite dirigir nosso pensamento e comportamento. É essa fala que torna possível o funcionamento mental superior.



Vamos sistematizar esses **estágios do desenvolvimento da linguagem**?

Até 3 anos	***Estágio: Fala Social***	Busca controlar comportamento do outro; expressa emoções simples.
Dos 3 aos 7 anos	***Estágio: Fala Egocêntrica***	Controle do próprio comportamento, frequentemente falado em voz alta.

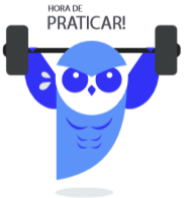
[6] De La Taille.

A partir dos 7 anos	***Estágio: Fala Interna***	Fala para si mesmo, em busca de interiorizar e compreender o pensamento e controlar o próprio comportamento.



Toda teoria de Vygotsky é baseada na interação social e na força da linguagem. Ele utiliza muitos conceitos da teoria do linguista Ferdinand de Saussure, o que pode tornar um pouco mais difícil a compreensão mais aprofundada da sua teoria por aqueles que não estudaram linguística. Porém, não se preocupe: o conhecimento exigido para quem está fazendo concurso na área da educação não é tão aprofundado!

Além disso, Vygotsky também estudou Psicanálise em alguns momentos de sua vida. Talvez essa aproximação com a teoria Freudiana também tenha impactado na importância que ele constitui para a linguagem.



CETREDE / Prefeitura de Quixeré - CE / Professor PEB II – 2018

O desenvolvimento da linguagem reflete a interação entre os fatores sociais, cognitivos e linguísticos. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que

a) a experiência da criança com o mundo social dificulta o desenvolvimento da linguagem.

b) atrasos na aquisição da linguagem se devem, exclusivamente, a fatores emocionais.

c) a linguagem não interfere no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

d) o desenvolvimento da linguagem divide-se em dois estágios: o pré-linguístico, quando os bebês usam os sons, sem palavras e o linguístico, quando usam as palavras.

Comentários:

A alternativa A está errada, pois o que acontece é o oposto: a experiência da criança com o mundo social é o que fundamenta o desenvolvimento da linguagem.

Já a alternativa B está correta porque o atraso da linguagem pode acontecer por múltiplos fatores. Não esqueça: apesar da ênfase enorme nos processos sociais, Vygotsky nunca menosprezou os aspectos biológicos que interferem no desenvolvimento humano.

Novamente, a alternativa C traz uma negativa do que a teoria sócia histórica ensina. Na realidade, o desenvolvimento da criança é inteiramente ligado à linguagem.

A alternativa correta é a **letra D.**

2.3 O papel da mediação

Para compreender a teoria sócia histórica, é essencial compreender a ideia de **mediação**. O sujeito, ao ter contato com o mundo, ele não tem acesso direto aos objetos. Esse contato é mediado pelas simbolizações.

Podemos pensar nesse conceito de mediação como o próprio processo de representação mental - se o sujeito pode operar mentalmente sobre o mundo, é porque existe algum conteúdo mental de natureza simbólica. Bom, da mesma forma que a ideia de mediação remete a esses processos de representação mental, por outro lado, também se remete ao fato de que os sistemas simbólicos que estão entre o sujeito e o objeto, são de **origem social.**

2.3.1 O papel do professor

Para Vygotsky, a **relação entre professor e aluno** envolver ensinar e aprender para ambas as partes. Ou seja, para o autor, o professor também aprende com a criança, da mesma forma que ela aprenderá com o professor.

O professor é entendido como o mediador desse processo de ensino e as relações que se estabelecem na sala de aula terão grande impacto na constituição dos sujeitos e na efetivação da aprendizagem.

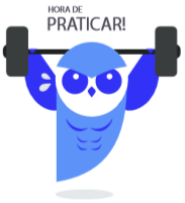
2.3.2 Zona de Desenvolvimento Real e Zona de Desenvolvimento Proximal

Essa relação de mediação que vão se estabelecendo nos processos de aprendizagem, foram bem descritas pelo Vygotsky quando ele pensa na **zona de desenvolvimento real** e na **zona de desenvolvimento proximal.**

Seguindo essa teoria, a zona de desenvolvimento real é tudo aquilo que o sujeito é efetivamente capaz de fazer, de forma **autônoma.** Já a zona de desenvolvimento proximal é aquilo que ele consegue fazer com uma pequena ajuda de um par mais experiente, ou seja, com a **mediação** de um terceiro.

Podemos ainda definir a zona de desenvolvimento proximal como uma espécie de **potencial de desenvolvimento** daquele sujeito.

Assim, seria função do professor fazer o papel desse mediador ou, conhecendo essas potencialidades de seus alunos, agrupá-los de forma produtiva para que um sirva de mediador para o outro, garantindo a aprendizagem.



Prefeitura de Fortaleza - CE / Professor Substituto – 2018

Sobre a teoria de Vygotsky, marque a alternativa CORRETA.

a) O nível de desenvolvimento real se refere ao conjunto de atividades que a criança consegue desenvolver sozinha.

b) O nível de desenvolvimento potencial se vincula ao conjunto de atividades que a criança consegue realizar sozinha.

c) A mediação do professor deve se dar no nível de desenvolvimento real.

d) A mediação do professor não deve se dar no nível de desenvolvimento potencial.

Comentários:

Desenvolvimento real é aquilo que a criança já consegue fazer sozinha, enquanto zona de desenvolvimento proximal é aquilo que ela necessita de uma pequena ajuda para realizar. Assim, a mediação do professor se dará no nível do desenvolvimento proximal (aqui chamado de potencial)

A alternativa correta é a **letra A.**

2.4 Considerações Finais sobre Vygotsky

A teoria sócio histórica perdeu força em algumas áreas e em algumas sociedades, pois ela não prevê uma forma de mensuração da sua validade. Ou seja, não é possível provar a partir do método científico que temos como padrão mundial hoje a teoria de Vygotsky.

Porém, as contribuições dele repercutiram na Psicologia, na Neurociência e, em especial, na educação. Na América latina, as teorias psicogenéticas e psicossociais ainda têm muita força e norteiam boa parte dos projetos educacionais dos países. O Brasil é um grande exemplo disso: a partir da década de 90 as teorias que se originaram na Psicologia foram incorporadas ao saber pedagógico e muito do nosso sistema educacional está ancorado nas teorias de Piaget e Vygotsky.

Você, que está aí estudando para concurso, precisa dominá-las bem! Em especial, porque muitos autores que veremos juntos aqui no decorrer das aulas bebem dessas fontes.



Vamos pensar aqui em tudo que estudamos sobre Vygotsky?

1. Sua teoria é chamada de **sócio histórica** e ela tem três pilares fundamentais para sua compreensão: o papel da **cultura**, a importância da **linguagem** e as **relações** estabelecidas entre professor e aluno;

2. Ele faz uma divisão entre as **funções mentais elementares** (aquelas habilidades natas) e **funções mentais superiores** (aquelas que desenvolvemos através da interação social);

3. A linguagem é primordial para estruturação do pensamento;

4. Podemos dividir a linguagem em 3 estágios: a **fala social**, a **fala egocêntrica** e a **fala interna**;

5. Também é possível dividirmos em duas categorias: **pré-linguístico** (aqueles que ainda não falam, bebês muito pequenos) **e linguístico**;

6. A **mediação** é importante para processo de aprendizagem e esse papel de mediador pode ser exercido pelo professor;

7. Chamamos aquilo que a criança já é capaz de fazer **sozinha** de **zona de desenvolvimento real** e aquilo que ela é capaz de **fazer com ajuda** de **zona de desenvolvimento proximal**.

3. HENRI WALLON

Wallon nasceu em Paris em 1879 e viveu até os 83 anos de idade. Foi médico, trabalhou na primeira e segunda guerra. Aliou-se ao partido comunista e participou da reforma de ensino da França.

Da mesma forma que Luria (discípulo de Vygotsky, lembra?), ele se dedicava a estudar as estruturas orgânicas que faziam parte do desenvolvimento psíquico. Portanto, sua teoria foi desenvolvida levando em conta os aspectos também biológicos do desenvolvimento humano, em especial, o desenvolvimento motor e cerebral.

Iniciou sua teoria a partir da observação de crianças e adultos doentes ou com alguma deficiência motora. Para ele, a psicologia deveria prover um tratamento biopsicossocial. Ou seja, é necessário englobar as esferas biológicas e sociais à psicológica.

Wallon ficou conhecido por ter criado uma teoria muito organicista, isso é focada apenas nos fatores genéticos, biológicos. Porém, ele compreendia o ser humano como organicamente social - somos tão parte do mundo que nos cerca e das relações que estabelecemos, que nossa genética e nosso corpo são também sociais.

Wallon então pensou sobre o **desenvolvimento motor**, o **desenvolvimento cognitivo** e o **desenvolvimento afetivo** das crianças. Vamos analisar juntos cada um desses pontos:

3.1 O ato motor e o ato mental

Como vimos, Wallon se dedicou a estudar as questões motoras do corpo e pensava no ser humano como **a indissociabilidade da esfera biológica e psicológica**. Passou a aprofundar seus estudos nos músculos e identificou duas funções distintas para os músculos:

- **Função Cinética (ou clônica)**: o músculo em movimento, aquelas diferenças no corpo que podemos observar
- **Função Postural (ou tônica):** o músculo parado.

Essa função tônica é permanente e geralmente assumida durante exercício do ato mental. Fazemos "força" para ficarmos parado. Para Wallon, o ato mental é também uma atividade corpórea e se desenvolve a partir do ato motor.

Além disso, é através da sua mobilidade que o ser humano transforma seu ambiente social e, posteriormente, consegue modificar até mesmo o meio físico. O contato do ser humano com o meio físico nunca é direto. Ele é sempre mediado pelo meio social.

Wallon também se dedica a pensar sobre os tipos de movimentos e os separa assim:

- **Movimento Reflexos**: aqueles controlados apenas em nível da medula;
- **Movimentos Involuntários (automáticos)**: controlados à nível subcortical;
- **Movimentos Voluntários (praxias):** controlado no nível cortical.

Essas estruturas existem a partir de uma hierarquia: o nível cortical controla o subcortical, mas, ao mesmo tempo, se estabelece uma relação de reciprocidade.

3.2 As fases do desenvolvimento motor

É através do nosso corpo que conseguimos fazer parte do mundo. Assim, a construção do **esquema corporal** é essencial para boa postura, para o equilíbrio e também para aprendizagem e percepção do espaço-temporal.

Wallon divide esse processo de construção do esquema corporal em três etapas:

- O **corpo vivido:** fase que se estende do nascimento até por volta dos 3 anos de idade, é um período em que **o bebê não consegue se diferenciar do outro ou do ambiente**. Ainda não é possível para ele

identificar os contornos do seu próprio corpo. Nessa fase, a exploração de sua imagem no espelho, a exploração do ambiente, o toque, as diferentes texturas, são experiências essenciais para desenvolvimento.

- O **corpo percebido**: vivenciado pelas crianças entre 3 e 7 anos de idade, é quando começa a se **organizar o esquema corporal**. O próprio corpo vira um ponto de referência e os movimentos passam a ser mais coordenados.
- O corpo **representado:** fase que se inicia por volta dos 7 anos de idade, é marcada pela capacidade da criança em **coordenar e adaptar seus movimentos**. Já existe a compreensão das partes e do todo do próprio corpo.

3.3 O desenvolvimento cognitivo

Ao aprofundar seus estudos na intersecção do desenvolvimento motor e do desenvolvimento cognitivo, Wallon também identificou e dividiu em fases o processo de desenvolvimento humano.



Apesar dele nunca ter especificado faixa etária em sua teoria, outros estudiosos que se baseiam em seus estudos o fizeram. Portanto, pode ser que seja cobrada de você no concurso uma faixa etária que corresponda a cada uma dessas fases de desenvolvimento. Faremos aqui uma estimativa, mas não se apegue a ela: lembre que o Wallon, em si, nunca delimitou idade.

- **Estágio Impulsivo-emocional**
  Vai do nascimento até aproximadamente os 12 meses. É uma fase predominantemente **afetiva** e a criança ainda não é capaz de diferenciar o que é ela e o que é o outro.

- **Estágio sensório-motor e projetivo:**
  Dos 3 meses aos 3 anos, aproximadamente. É uma fase de predominância da **inteligência prática**, obtida a partir da exploração do meio e da **inteligência discursiva**, adquirida com o surgimento da linguagem.

- **Estágio do personalismo**
  Ocorre entre 3 e 6 anos de idade e é marcado pela **formação dos aspectos pessoais** da criança, ou seja, da sua personalidade. Nessa fase, é comum a criança passar por um período de "crise negativista": se opondo a tudo que o adulto diz e faz.

- **Estágio Categorial**

Entre 6 e 12 anos. É uma fase em que existe um grande predomínio da **inteligência** sobre a afetividade. É também a fase em que se desenvolvem as capacidades de abstração, memória e atenção voluntária.

- **Estágio da Adolescência**

A partir dos 12 anos, aproximadamente. É um período de **transformações** físicas e psicológicas, com amplo desenvolvimento da afetividade, agora mais ligada aos aspectos sexuais.

3.4 A afetividade

Apesar de outros estudiosos e pesquisadores também terem se dedicado a pensar no papel da afetividade, foi Wallon quem mais aprofundou os estudos nessa área e afirmava que a afetividade tinha papel fundamental na constituição do sujeito e na aprendizagem.

Wallon defende que a afetividade pode ser manifestada de três maneiras e essas manifestações surgem durante toda nossa vida, mas possui uma evolução, assim como o desenvolvimento cognitivo.

- **Emoção**

Para Wallon, a emoção é a primeira expressão da afetividade, em especial, porque ela é **orgânica**, não podendo ser controlada através da razão.

- **Sentimento**

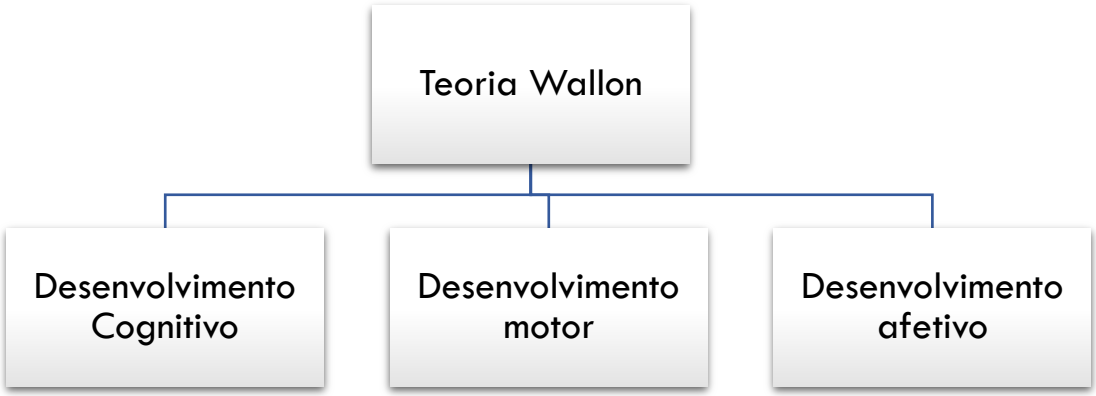
O sentimento já possui um caráter mais próximo do racional. Surge quando a criança já desenvolveu a **linguagem** e consegue dizer o que a afeta.

- **Paixão**

Diferentemente do que costumamos conceituar como paixão, Wallon denomina dessa forma a capacidade de **autocontrole** em função de um objetivo (controlar o medo para sair de uma situação de perigo; dominar a preguiça para ir à academia).

3.5 Considerações finais sobre Wallon

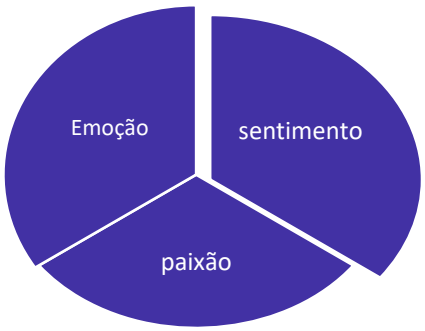
Wallon pensava sempre no desenvolvimento humano a partir de 3 esferas: desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo.



- Desenvolvimento Motor

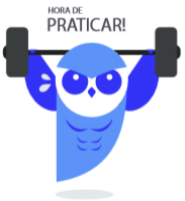
0 a 3 anos	Corpo vivido	Não diferencia corpo dele do outro
3 a 7 anos	Corpo percebido	Organização do esquema corporal
A partir dos 7 anos	Corpo representado	Coordena e adapta movimentos

- Desenvolvimento Afetivo



- Desenvolvimento Cognitivo

Impulsivo Emocional	0 a 12 meses	**Predominância da afetividade**
Sensório motor e projetivo	3 meses aos 3 anos	**Inteligência prática e discursiva**
Personalismo	3 aos 6 anos	**Formação da personalidade**
Categorial	6 aos 12 anos	**Predominância da inteligência**
Adolescência	A partir dos 12 anos	**Transformações físicas e psicológicas**



Prefeitura de Fortaleza - CE / Assistente de Educação Infantil Substituto – 2017

Wallon acreditava que o ser humano é organicamente social. Cada sujeito humano constitui sua identidade e seu conhecimento nos relacionamentos sociais. Wallon propôs três centros que se entrelaçam diferentemente ao longo do desenvolvimento da criança:

a) o biológico, o inato e a organização interna.

b) a cultura, a diversidade e a historicidade.

c) a afetividade, a motricidade e a cognição.

d) a organicidade, a sexualidade e a inteligência.

Comentários:

Wallon define três esferas para desenvolvimento integral do sujeito: o aspecto afetivo, cognitivo e o motor.

A alternativa correta é a **letra C.**

4. SIGMUND FREUD

Freud (1856 - 1939) era judeu, de uma família de classe média, o "xodó" de sua mão. Foi criado para ser alguém especial e, certamente, isso influenciou sua trajetória. Formou-se médico e iniciou suas pesquisas na área da psiquiatria atendendo mulheres histéricas.

Freud é o pai da Psicanálise e sua teoria sobre o funcionamento da mente humana é extremamente complexa e longa. Aqui, faremos um recorte bem pequeno dessa teoria, estudando realmente aquilo que cai na prova!

4.1 Desenvolvimento Psicossexual

Freud se tornou famoso e foi muito questionado quando falou que os seres humanos são seres sexuais desde o momento do nascimento. Se hoje sua teoria ainda encontra grande resistência, imagina como foi na década de 10 falar sobre sexualidade infantil.

Novamente, faremos aqui um **recorte sucinto e didático** da teoria da sexualidade infantil, pensando em estágios de desenvolvimento e suas características. Essa não é a forma que Freud estruturou a Psicanálise, mas é a forma que foi convencionada e é como aparece em provas de concurso.

Pensaremos aqui no desenvolvimento psicossexual como um processo dividido em 5 fases:

1. Estágio Oral - Do nascimento até por volta do primeiro ano de vida.

Durante essa fase, a zona erógena é a **boca**, ou seja, é através da sucção e da amamentação que o bebê encontra prazer e conforto.

2. Estágio Anal - Entre 1 e 3 anos

Nesse estágio, as zonas erógenas são os órgãos excretores. Aqui, a libido está totalmente concentrada no **controle da bexiga e da evacuação**.

3. Fase Fálica - Entre 3 e 6 anos

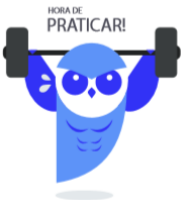
Essa fase tem como zona erógena os órgãos sexuais. É nesse período que as crianças começam a identificar **diferenças** entre o sexo masculino e o feminino, o que costuma gerar muita curiosidade.

4. Período de Latência - entre 6 e 12 anos

É uma fase em que a libido se volta totalmente ao desenvolvimento da inteligência e para desenvolvimento social. É uma época de grande aprendizado e de dedicação na **escola**.

5. Fase Genital - a partir dos 12 anos

Nesse período, que se inicia com a **puberdade**, volta a ter como zona erógena os órgãos sexuais. Mas, nesse momento, o interesse não é mais apenas a título de curiosidade e sim a tendência de se perpetuar a espécie.



FCC - TRT - Analista Judiciário: Psicologia - 2015

Nas fases de desenvolvimento humano propostas no modelo freudiano, há um período no qual ocorre a canalização das energias sexuais para o desenvolvimento social, por meio de sublimações. Deste modo, a energia da libido fica temporariamente deslocada dos seus objetivos sexuais. Esta descrição corresponde ao período

A) fálico

B) oral

C)anal

D) de latência

Comentários: A alternativa correta é a **letra D.**

5. PAULO FREIRE

Paulo Freire foi um grande educador brasileiro, que tem como base de seus estudos a educação popular. Bastante cobrado nos concursos de educação, duas de suas obras são constantemente cobradas: "Pedagogias do Oprimido" e "Pedagogia da Autonomia". Vamos aprofundar estudos nessas duas obras e ressaltar alguns conceitos importantes, para que você domine a teoria na hora da prova!

5.1 Pedagogias do Oprimido

Essa é provavelmente a mais famosa obra de Freire. Ele explica no começo do livro que esses escritos não se baseavam apenas em teorias, mas também em sua experiência prática enquanto educador. Professor de jovens e adultos, Freire criou método de alfabetização para aqueles que não tiveram acesso à escola na idade correta e partia do cotidiano dos alunos trabalhadores para trabalhar conceitos científicos.

Paulo Freire justifica a necessidade de sua obra para a Educação como prática de liberdade. Para ele, é na escola que podemos libertar os oprimidos - e, consequentemente, também os opressores. Para ele, era inegável que em uma sociedade capitalista como a nossa, existam aqueles que oprimem e aqueles que são oprimidos (os pobres, os negros, os trabalhadores...) e a Pedagogia deveria servir para superação dessa condição de oprimido.

Ele ainda afirma que é a luta dos oprimidos para reverter o status quo que liberta também os opressores, pois essa violência exercida desumaniza a todos.

5.1.1 A Educação Bancária

Freire dizia que a educação tal como estava posta, servia como instrumento poderoso de opressão. A escola onde o professor é detentor de todo conhecimento e os alunos devem estar ali, sentados um atrás do outro, muito quietos e atentos ao que o professor fala, era uma educação bancária.

A escolha dessa nomenclatura é exatamente para criticar a visão que se tinha (ou ainda tem!) que o aluno é um recipiente, pronto para ser preenchido com todo o saber profetizado pelo professor. Nessa concepção, o saber é uma doação daqueles que se julgam sábios para aqueles que eles julgam não saberem nada.

Esse molde de educação, então, seria uma tentativa de "domesticar" os alunos e esse processo é benéfico justamente para aqueles que detêm o poder.

5.1.2 A Educação Problematizadora

Freire então afirma que a única forma de termos uma educação realmente problematizadora e libertadora, é necessário que o educador seja humanista e oriente sua prática para a humanização de oprimidos e também de opressores.

"Ninguém educa ninguém e ninguém se educa sozinho", dizia Freire, "os homens se educam em comunhão". Dessa forma, a escola é o espaço em potencial para acontecer a troca e a comunhão, concretizando esse modelo de uma educação libertadora.

A educação de fato problematizadora exige esforços constantes para fazer o sujeito perceber o mundo ao seu redor de forma crítica. Por isso, a metodologia freiriana, começa e termina na realidade do aluno. É através da realidade do aluno, de um problema a ser resolvido, que mergulhamos no mundo científico e acadêmico, atrás de respostas que poderão auxiliar a mudança desse problema.

5.1.2 A Dialogicidade

Para a educação ser uma prática da liberdade, é essencial que ela aconteça dentro de um processo de ação-reflexão. A ação pela ação, sem a reflexão, nega a práxis verdadeira, impossibilita o diálogo e, consequentemente, impossibilita a educação. A reflexão sobre a própria ação é o que norteia o trabalho do professor humanista e é o que possibilita uma educação como prática de liberdade.

Freire propõe então uma pedagogia aberta ao diálogo, que comece na busca do conteúdo programático, quando utilizamos temas geradores para delimitar o currículo.

5.2 Pedagogia da Autonomia

Nessa obra, Freire pontua algumas características importantes para que aa educação seja uma prática de liberdade e garanta autonomia e aprendizado dos alunos.

- Não há docência sem discência

Não tem como ensinar aquele que não quer aprender. O educador autoritário e conservador, que não permite a participação dos educandos e não estimule suas curiosidades e particularidades, não consegue ensinar.

Para ensinar, o educador precisa assumir a postura de pesquisador, precisa ter uma rigorosidade metodológica em seu trabalho e sua postura será sempre crítica perante ao conhecimento.

Assim, o ensino deve ser mais democrático e as relações que se estabelecem em sala de aula, mais flexíveis. Um bom professor é aquele que aprende enquanto ensina.

- Ensinar não é transferir conhecimento

Conforme vimos na obra anterior, ensinar não pode ser um simples ato de transferir o conhecimento. Essa concepção bancária de educação não auxilia o desenvolvimento dos alunos e nem garante a aprendizagem.

- Ensinar é uma especificidade humana

Apesar da necessidade dessas modificações em nossa forma de educar e da necessidade do professor sair dessa postura autoritária e conservadora, isso não significa que o professor deva deixar de ter seu lugar de autoridade. Para Freire, o que vai conferir autoridade ao professor em meio aos alunos é sue segurança e seu domínio do que será ensinado.



Aqui, analisamos de forma resumida e apenas o aspecto principal dessa obra. Mas, é importante saber, nela Freire traz uma série de habilidades necessárias para ensinar. Olha só:

Cap. 1 - ***Não há docência sem discência*** .....

1.1 – Ensinar exige rigorosidade metódica.....
1.2 – Ensinar exige pesquisa.....
1.3 – Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos .....
1.4 – Ensinar exige criticidade.....
1.5 – Ensinar exige estética e ética.....
1.6 – Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo .....
1.7 – Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação ...
1.8 – Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática.....
1.9 – Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural.....

Cap. 2 - ***Ensinar não é transferir conhecimento*** .....

2.1 – Ensinar exige consciência do inacabamento.....
2.2 – Ensinar exige o reconhecimento de ser condicionado .....
2.3 – Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando.....
2.4 – Ensinar exige bom senso.....
2.5 – Ensinar exige humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores.....
2.6 – Ensinar exige apreensão da realidade .....
2.7 – Ensinar exige alegria e esperança .....
2.8 – Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível.....
2.9 – Ensinar exige curiosidade .....

Cap. 3 - ***Ensinar é uma especificidade humana*** .....

3.1 – Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade .....
3.2 – Ensinar exige comprometimento.....
3.3 – Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo ....
3.4 – Ensinar exige liberdade e autoridade .....
3.5 – Ensinar exige tomada consciente de decisões.....
3.6 – Ensinar exige saber escutar .....
3.7 – Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica.....
3.8 – Ensinar exige disponibilidade para o diálogo .....
3.9 – Ensinar exige querer bem aos educandos .....

Todas essas características são essenciais para Freire e nós já temos incorporadas muitas dessas habilidades em nossa formação enquanto professor.

5.3 O método de Paulo Freire

Todos os autores que vimos nessa aula (Piaget, Vygotsky, Wallon e Freud) concentravam suas pesquisas na área da Psicologia e, apesar do enorme impacto que essas teorias tiveram sobre a educação, eles nunca tiveram a pretensão de criar um método de ensino. Já Paulo Freire, por ser educador de fato, criou um método de alfabetização, que aplicou com sucesso com jovens e adultos[7].

[7] Nós teremos uma aula para falar de EJA, então não vamos nos aprofundar tanto nesse momento, mas é importante compreender alguns dos princípios que norteiam essa metodologia.

Freire afirma que sua metodologia era um método de aprender e não de ensinar. Portanto, sua metodologia estaria mais próxima de uma teoria da aprendizagem do que de um método em si. Ele pautava sua metodologia no respeito pelo educando, na conquista da autonomia e na educação libertária, sendo a dialogicidade o fio condutor desse processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, as relações estabelecidas entre professor-aluno são essenciais para garantia de uma educação com qualidade.

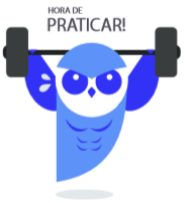
O trabalho pedagógico nessa perspectiva parte do aluno, de uma investigação temática relacionada à realidade concreta dele. A partir disso, é definido democraticamente um tema gerador central e os demais temas que serão trabalhados, sempre partindo de uma problematização da realidade local. Paralelamente, o professor vai trabalhando as dificuldades fonéticas e sistematizando o ensino da língua.

5.4 Considerações Finais sobre Paulo Freire

Paulo Freire era grande crítico da Pedagogia tradicional, que ele enxergava como um instrumento de opressão aos mais pobres. Ele alfabetizou jovens e adultos através de sua metodologia dialógica e da problematização da realidade dos alunos.

Vamos pensar em algumas conceitos-chave que sintetizam o pensamento de Freire?





IF - MS / Técnico em Assuntos Educacionais – 2019

Para a superação da educação bancária, Paulo Freire (2005) preconizou um processo de ensino e aprendizagem pautado na superação da relação opressor-oprimido, configurando uma visão ampla da educação. (FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.ª edição).

Assinale a alternativa que se relaciona a essa forma de conceber a educação.

a) A aprendizagem consiste em adquirir informações e demonstrações transmitidas.

b) A educação é um produto baseado em modelos pré-estabelecidos, estruturado na transmissão de ideias selecionadas e organizadas logicamente.

c) O processo de educação deverá assegurar a transmissão de conhecimentos, comportamentos éticos, práticas sociais e habilidades consideradas básicas para a manipulação e controle do ambiente cultural, social etc.

d) A verdadeira educação consiste numa ação problematizadora, libertadora.

Comentários:

Paulo Freire era grande crítico da pedagogia tradicional, onde professor ensina e aluno aprende, numa relação totalmente verticalizada. Sua defesa é por uma pedagogia que seja libertadora e problematizadora.

A alternativa correta é a **Letra D.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final da aula inaugural! Vimos uma pequena parte da matéria, entretanto, um assunto muito relevante para a compreensão da disciplina como um todo.

A pretensão desta aula é a de situar você no mundo da Pedagogia, a fim de que não tenham dificuldades em assimilar os conteúdos relevantes que virão na sequência. Além disso, procuramos demonstrar como será desenvolvido nosso trabalho ao longo do Curso.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estou disponível no fórum no Curso, por e-mail e, inclusive, pelo *Facebook*.

Aguardo vocês na próxima aula. Até lá!

Mariana Paludetto

E-mail: mariana.paludetto@yahoo.com.br

Instagram: https://www.instagram.com/mari.pedagoga

QUESTÕES COMENTADAS



1. (CETAP / Prefeitura de Ananindeua - PA/ Professor de Educação Infantil – 2019/ ADAPTADA)

Aponte os tipos de jogos, segundo Piaget, que completam, respectivamente, as três lacunas nas assertivas seguintes:

I- Jogo_____ é a primeira forma de jogo que a criança conhece e aparece antes do desenvolvimento verbal completo; tem como característica o fato da criança brincar pelo prazer do conhecimento do objeto, da exploração e do desenvolvimento motor.

II- Jogo_____ é uma forma de jogo em que a criança faz de conta que é outra pessoa ou se imagina em outra situação, ou atribui outra função a um objeto; é, de certa forma, uma maneira de a criança comunicar ao outro aquilo que sente.

III- Jogo_____ é caracterizado pelo conjunto de leis que é seguido pelo grupo; necessita de parceiros que aceitem o cumprimento das obrigações pré-definidas; é um jogo estritamente social.

a) I- simbólico; II- de exercícios; III- de regras.

b) I-de regras; II-simbólico; Ill-de exercícios.

c) I- de exercícios; II- simbólico; lll- de regras

Comentários:

O **Item I** corresponde ao período em que a exploração motora é fonte de prazer. O jogo que caracteriza essa fase é o jogo de exercícios.

O **Item II** corresponde ao período marcado pelo "faz-de-conta" e a imaginação. Chamamos essa fase de jogo simbólico.

O **Item III** corresponde ao período em que as regras tem papel fundamental no jogo, sendo um jogo social. Esse é o jogo de regras.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

2. (CETAP / Prefeitura de Ananindeua - PA/ Professor de Educação Infantil – 2019)

Aponte o que é correto afirmar a respeito da teoria de Jean Piaget:

a) O conhecimento procede de uma programação inata pré-formada no sujeito.

b) Privilegia o dado externo, afirmando que todo conhecimento provém da experiência.

c) Aprende-se em construções sucessivas e elaborações constantes de estruturas novas.

d) Calcada no substrato psíquico, entende que todo conhecimento é anterior à experiência.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta, porque para Piaget o conhecimento se dá na relação entre sujeito e objeto.

A **alternativa B** está incorreta, pois Piaget afirma que o conhecimento provém dessa experiência, porém é necessário um determinado desenvolvimento do sujeito para isso acontecer.

A **alternativa C** está correta, a teoria piagetiana se baseia na ideia de uma constante construção, através de elaborações e reformulações de estruturas mentais.

A **alternativa D** está incorreta, para Piaget, o conhecimento se constrói na experiência e sua teoria não é baseada no psiquismo.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

3. (VUNESP / Prefeitura de Valinhos - SP/ Vice - diretor – 2019)

Taille (in: LA TAILLE; OLIVEIRA; DANTAS, 1992) escreve sobre o desenvolvimento do juízo moral na criança na Teoria de Jean Piaget. De acordo com os estudos piagetianos apresentados pelo autor, é correto afirmar que, ao discorrer sobre o desenvolvimento do juízo moral nas crianças, Piaget

a) confirma a existência de uma primeira fase de heteronomia no desenvolvimento do juízo moral nas crianças, a qual se traduz pelo realismo moral. A fase subsequente é a fase de autonomia moral, que consistirá na superação do realismo moral.

b) define as sanções expiatórias como aquelas sanções que se relacionam diretamente ao delito cometido; por exemplo, excluir do grupo alguém que mentiu, pois a mentira é incompatível com a confiança mútua.

c) confirma a existência de uma primeira fase denominada anomia, a qual se caracteriza pelo realismo moral. Este realismo tem como característica julgar pela intencionalidade daqueles que agiram e não pela consequência dos atos.

d) declara que sanções por reciprocidade é quando a qualidade do castigo é estranha àquela do delito, ou seja, não possui relação direta com o erro cometido; por exemplo, privar de sobremesa alguém que mentiu.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. A primeira fase do desenvolvimento do juízo moral é a anomia.

A **alternativa B** está incorreta. Essa definição corresponde as sanções por reciprocidade.

A **alternativa C** está correta. A primeira fase do desenvolvimento do juízo moral é a anomia.

A **alternativa D** está incorreta. Essa definição corresponde as sanções expiatórias.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

4. (VUNESP / Prefeitura de Valinhos - SP/ Vice - diretor – 2019)

Na teoria piagetiana, o conhecimento é concebido como uma construção. Esta construção é explicada através do processo de abstração reflexionante. Fernando Becker (2012) afirma que, para Piaget, a abstração reflexionante comporta sempre dois aspectos inseparáveis, dois processos complementares, denominados

a) pensamento e linguagem.

b) assimilação e estruturação.

c) reflexionamento e reflexão.

d) esquemas e estágios de desenvolvimento.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Quem fez a ponte entre pensamento é linguagem foi Vygotsky e não Piaget.

A **alternativa B** está incorreta. O processo de assimilação corresponde na teoria piagetiana a forma como iremos compreender um novo estímulo para "enquadrá-lo" em nossos esquemas mentais prévios.

A **alternativa C** está correta, reflexionamento e reflexão são dois aspectos que se complementam e são indissociáveis na abstração reflexionante.

A **alternativa D** está incorreta. A abstração reflexionante acontece dentro dos estágios de desenvolvimento e não o contrário.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

5. (IF - SP / Pedagogo – 2019)

Na obra sobre Piaget, Vygotsky e Wallon, especificamente sobre Piaget, o autor La Taylle (et al, 1992, p. 49) apresenta o “Desenvolvimento do juízo moral e afetividade na teoria de Jean Piaget” (capítulo primeiro da Parte II). Ao estudar crianças em situações de jogos com regras, ele conclui que: “A evolução da prática e da consciência da regra pode ser dividida em três etapas. A primeira delas é a etapa da anomia. Crianças de até cinco, seis anos de idade não seguem regras coletivas. Interessam-se, por exemplo, por bolas de gude, mas antes para satisfazerem seus interesses motores ou suas fantasias simbólicas, e não tanto para participarem de uma atividade coletiva”.

A segunda etapa é denominada heteronomia e a terceira autonomia.

Sobre a heteronomia e a autonomia, assinale a alternativa que apresente as características dessas fases de modo correto:

a) Heteronomia: assimila o sentido da existência de regras: concebe-as como necessárias para regular e harmonizar as ações de um grupo de jogadores; Autonomia: é considerado bom todo ato que revela uma obediência às regras ou aos adultos que as impuseram

b) Heteronomia: Interesse em participar de atividades coletivas e regradas; regras são algo "sagrado" e imutável; Autonomia: as crianças jogam seguindo as regras com esmero; o respeito pelas regras é compreendido como decorrente de mútuos acordos entre os jogadores.

c) Heteronomia: as crianças desta fase jogam mais umas contra as outras do que de forma cooperativa; Autonomia: há uma concepção objetiva da responsabilidade, ou seja, julga-se pelas consequências dos atos e não pela intencionalidade daqueles que agiram.

d) Heteronomia: o respeito pelas regras é compreendido como decorrente de mútuos acordos entre os jogadores; Autonomia: Interesse em participar de atividades coletivas e regradas.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Na autonomia, as regras são definidas pelos jogadores. Essa obediência as regras impostas pelos adultos são característica da heteronomia.

A **alternativa B** está correta. Na heteronomia regras são impostas por uma autoridade e, portanto, imutáveis. Já na autonomia as regras são definidas no grupo.

A **alternativa C** está incorreta. Na heteronomia existe formas cooperativas de jogar.

A **alternativa D** está incorreta. O respeito pelas regras decorrente de acordos é característico na autonomia.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

6. (IF - SP / Pedagogo – 2019)

As teorias psicogenéticas, discutidas por La Taylle, Oliveira e Dantas (1992), trazem a temática da afetividade e cognição. Entre as teorias psicogenéticas destaca-se a desenvolvida por Jean Piaget (1896-1980), que contribui para a compreensão do desenvolvimento do juízo moral na criança. Com base na teoria piagetiana pode-se afirmar que:

a) Todo ato moral envolve obrigatoriamente dois aspectos: o dever e o bem, sendo que o primeirocorresponde ao sentimento de obrigatoriedade que experimentamos perante uma regra moral.

b) Os aspectos mais difundidos e explorados na abordagem piagetiana são aqueles referentes ao funcionamento cognitivo, entre eles, a centralidade dos processos psicológicos superiores no funcionamento típico da espécie humana.

c) A teoria piagetiana é considerada uma teoria cognitivista, à medida que se preocupou com a investigação dos processos internos relacionados à aquisição, organização e uso do conhecimento.

d) Toda moral consiste num sistema de regras e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por tais regras.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Essa definição não é assertiva com relação ao desenvolvimento moral proposto pelo Piaget.

A **alternativa B** está incorreta. Processos psicológicos superiores é uma definição que faz parte da teoria de Vygotsky.

A **alternativa C** está incorreta. A teoria piagetiana se preocupou não apenas nos processos internos, mas também na interação entre sujeito e objeto.

A **alternativa D** está correta. A essência da moralidade está em como nos comportamos perante as regras.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

7. (FGV / Prefeitura de Salvador - BA / Professor Infantil ao 5º ano – 2019)

Um professor observou as seguintes características no comportamento de seus estudantes: egocentrismo, animismo, explicação do mundo com realismo mágico e irreversibilidade do pensamento. Assinale a opção que indica a etapa do desenvolvimento das crianças, de acordo com as teorias de Piaget.

a) Operações formais.

b) Psicogenética da leitura e escrita.

c) Sensório-motor.

d) Pré-operatório.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. No período das operações formais as crianças não são mais egocêntricas.

A **alternativa B** está incorreta. Essa nomenclatura não faz parte da teoria piagetiana.

A **alternativa C** está incorreta. Período sensório-motor é caracterizado pela exploração do ambiente através dos sentidos.

A **alternativa D** está correta. O egocentrismo, a irreversibilidade do pensamento e o jogo de "faz-de-conta" são marcantes no período pré-operatório.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

8. (FGV / Prefeitura de Niterói - RJ / Pedagogo – 2019)

A partir da metade do século XX, no Brasil, surgem novas teorias nas áreas da psicologia educacional, propondo que o conhecimento é construído em ambientes naturais de interação social, estruturados culturalmente. São pais dessa teoria:

a) Piaget e Vygotsky;

b) Vygotsky e Luria;

c) Luria e Piaget;

d) Freire e Vygotsky;

Comentários

A **alternativa A** está correta. Piaget e Vygotsky propõe que o conhecimento é construído nas interações sociais.

A **alternativa B** está incorreta. Luria é "discípulo" de Vygotsky.

A **alternativa C** está incorreta. Apesar de Luria também defender essa visão de construção do conhecimento, o pai da teoria sócio histórica é Vygotsky, seu mentor.

A **alternativa D** está incorreta. Freire reconhece essa importância do social, mas não é o pai dessas teorias psicológicas.

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

9. (Crescer Consultorias / Prefeitura de Conceição do Canindé - PI / Professor – 2019)

Leia o trecho abaixo:

Tem como característica a liberdade de regras e o desenvolvimento da imaginação e da fantasia. Ao reproduzir os diferentes papéis (de pai, mãe, professor, aluno etc.), a criança imita situações da vida real. Nele, aquele que brinca dá novos significados aos objetos, às pessoas, às ações, aos fatos etc., inspirando-se em semelhanças mais ou menos fiéis às representadas.

Segundo Piaget, o tipo de jogo abordado no trecho é o:

a) Jogo de exercício.

b) Jogo simbólico.

c) Jogo de regras.

d) Jogo de memória.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. O jogo de exercício é caracterizado pela exploração sensório-motora como fonte de prazer.

A **alternativa B** está correta. A reprodução de papéis sociais faz parte do jogo simbólico.

A **alternativa C** está incorreta. Jogos de regras são marcados pela importância das regras e não pela liberdade delas.

A **alternativa D** está incorreta. O jogo de memória não é integrante da teoria piagetiana.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

10. (Crescer Consultorias / Prefeitura de Conceição do Canindé - PI / Professor – 2019)

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna abaixo.

No estágio _____, são construídas as operações lógicas de classificação e seriação, conservações físicas de substância, peso e volume e conservações espaciais de comprimento, área e volume espacial e conceito de número. A criança deixa de confundir o real com a fantasia e adquire a capacidade de realizar operações.

a) Sensório-motor.

b) Pré-operatório.

c) Operatório concreto.

d) Operatório formal.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Período sensório-motor é caracterizado pela exploração do ambiente.

A **alternativa B** está incorreta. No período pré-operatório o real e a fantasia ainda são parte de um todo.

A **alternativa C** está correta. No período operatório concreto as crianças deixam de confundir fantasia e realidade e existe um grande desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático.

A **alternativa D** está incorreta. Durante o período operatório formal essas operações já foram bem estabelecidas.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

11. (COSEAC / UFF / Técnico em Assuntos Educacionais – 2019)

Conforme mostra Piaget (em Coll, Marchesi e Palacios), nenhuma aprendizagem consiste apenas em aquisições extraídas da experiência física, mas supõe a intervenção de instrumentos lógicos. Para a posição interacionista, a intervenção necessária do sujeito e dos objetos em qualquer aprendizagem é modulada por fatores internos de:

a) assentamento.

b) repressão.

c) sublimação.

d) equilibração

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Essa terminologia não é utilizada na teoria piagetiana.

A **alternativa B** está incorreta. Repressão é uma terminologia da teoria psicanalítica.

A **alternativa C** está incorreta. Sublimação também é uma terminologia da teoria psicanalítica.

A **alternativa D** está correta. A equilibração é processo fundamental na construção da aprendizagem.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

12. (CETREDE / Prefeitura de Quixeré- CE/ Professor PEB II – 2019)

Sobre a compreensão dos aspectos relacionados à Teoria da Epistemologia Genética, desenvolvida por Jean Piaget, é CORRETO afirmar:

a) Piaget, em seus estudos, considerava que o raciocínio deveria ser interpretado como característica natural da espécie humana.

b) Para ele, o conteúdo da inteligência vem de fora e ao sujeito cabe apenas assimilar de forma passiva a realidade.

c) Os estágios de desenvolvimento cognitivo, que explicam a evolução do pensamento racional, têm a finalidade de determinar como o professor deve planejar suas aulas

d) A preocupação central da teoria piagetiana é relacionada ao conhecimento, ou seja, como se processa a aquisição do conhecimento.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. O raciocínio se desenvolve através da interação com o meio.

A **alternativa B** está incorreta. O raciocínio se constrói internamente em contato com a realidade externa.

A **alternativa C** está incorreta. A teoria piagetiana nunca teve como propósito virar uma teoria da aprendizagem. Portanto, é impensável que os estágios de desenvolvimento determinem como o professor deve planejar suas aulas.

A **alternativa D** está correta. A principal preocupação da teoria piagetiana é em como a criança processa a aquisição do conhecimento.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

13. (IBADE / SEE – AC / Professor – 2019)

De acordo com a teoria de Piaget, no processo de assimilação, a mente:

a) é impelida a se modificar

b) não altera sua estrutura.

c) acomoda a nova informação.

d) ajusta-se às demandas impostas.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. O processo de assimilação corresponde ao contato do sujeito com o novo.

A **alternativa B** está correta. Durante a assimilação não existe nenhuma modificação em sua estrutura.

A **alternativa C** está incorreta. Esse processo descrito é o da acomodação.

A **alternativa D** está incorreta. Ajustar-se as demandas não é o que acontece no período de assimilação.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

14. (IF - PA / Pedagogo – 2019)

Segundo Piaget o desenvolvimento das funções afetivas, que para ele constituem o motor do desenvolvimento cognitivo, é marcado por períodos que preparam o indivíduo para o estágio seguinte. O estágio no qual as ações são interiorizadas e se constituem operações, ou seja, o que a criança construía no plano da ação agora reconstrói no campo da representação, é denominado como estágio:

a) Sensório-Motor.

b) Pré-Operatório.

c) Operatório.

d) de Operações Formais.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Período sensório-motor é anterior a isso.

A **alternativa B** está incorreta. O período pré-operatório prevê a necessidade do concreto.

A **alternativa C** está correta. Essa é a definição do período operatório: quando as ações são interiorizadas e se constituem operações.

A **alternativa D** está incorreta. O período operatório formal é após essas etapas, quando as operações já foram instituídas.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

15. (IF - MT / Pedagogo – 2019)

Os estudos das teorias de aprendizagem são considerados, conforme esclarecem Neto e Costa (2017, p. 218), "[...] modelos teóricos desenvolvidos cientificamente para explicar como ocorrem os processos de ensino-aprendizagem no transcorrer da história da Psicologia do Desenvolvimento Humano e da Psicologia da Educação".

As teorias interacionistas ou cognitivistas são de base dialética. A esse respeito, marque a alternativa que apresenta os principais teóricos da psicologia:

a) Jean Piaget (1896-1980); Wallon (1879-1962) e Vygotsky (1896-1934).

b) Skinner (1904- 1990); Emília Ferreiro (1937); Freud (1856-1939).

c) Dewey (1859- 1952); Wallon (1879-1962); Emília Ferreiro (1937).

d) Vygotsky (1896-1934); Pavlov (1849-1936); Emília Ferreiro (1937).

Comentários

A **alternativa A** está correta. Os principais teóricos da psicologia da educação são Wallon, Piaget e Vygotsky.

A **alternativa B** está incorreta. Skinner é pai da psicologia behaviorista (comportamental), Freud o criador da psicanálise e Emília Ferreiro criou as teorias da psicogênese da língua escrita, baseada na teoria piagetiana.

A **alternativa C** está incorreta. Dewey irá abordar a importância do social e sua corrente psicológica é a pragmática.

A **alternativa D** está incorreta. Pavlov, assim como Skinner, discorria sobre a psicologia comportamental.

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

16. (FADESP / IF-PA / Pedagogo – 2018)

Nas bases da Teoria Psicológica de Jean Piaget consta que o conhecimento objetivo é uma aquisição construída pela criança a partir de grandes reestruturações globais mentais. A influência desta teoria em educação leva a afirmar o seguinte:

a) para uma psicologia e pedagogia associacionista, os erros da criança não têm grandes significados.

b) o caminho em direção à aquisição do conhecimento é linear e consecutivo.

c) na educação escolar os erros são construtivos e constituem pré-requisitos necessários para o conhecimento.

d) para Piaget, a compreensão de um dado conhecimento não passa pela possibilidade de o sujeito construir este processo de conhecer.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Ao contrário, a teoria piagetiana entendia o ero como parte estruturante do processo de aprendizagem, o que revolucionou os processos avaliativos e a forma de ver o erro na escola.

A **alternativa B** está incorreta. O caminho para construção do conhecimento nunca é linear.

A **alternativa C** está correta. O erro é parte do processo.

A **alternativa D** está incorreta. Piaget defende que conhecimento é construção.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

17. (FCC / Câmara Legislativa do DF / Consultor Legislativo – 2018)

A teoria piagetiana considera que o desenvolvimento da mente é um processo dialético que ocorre por meio da autorregulação. Diante das dificuldades de assimilação (resistência do meio), o organismo modifica-se (acomodação), para continuar a assimilar. Entre a assimilação e a acomodação ocorre a:

a) flexibilidade.

b) curiosidade.

c) adaptação

d) sujeição.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Flexibilidade é uma característica da nossa mente.

A **alternativa B** está incorreta. Curiosidade é apenas uma característica do sujeito, essencial para a construção do conhecimento.

A **alternativa C** está correta. O processo de adaptação está entre a assimilação e a acomodação.

A **alternativa D** está incorreta. Essa terminologia não é utilizada na teoria piagetiana.

A **alternativa C** está correta e é o gabarito da questão.

18. (CESPE / IFF / Técnico em Assuntos Educacionais – 2018)

A obra de Jean Piaget influenciou muitas práticas no campo da educação. Ele buscou compreender como se desenvolve a inteligência humana, e seus postulados teóricos repercutiram fortemente na sala de aula. O conceito de sujeito epistêmico elaborado por Piaget diz respeito

a) aos organizadores prévios e seu valor para facilitar a aprendizagem dos sujeitos da aprendizagem.

b) à capacidade do sujeito de modificar seu comportamento a partir de estímulos e de contingências de reforço.

c) ao desenvolvimento cognitivo dos sujeitos, que se dá em três categorias de representação: a ativa, a icônica e a simbólica.

d) às estruturas mentais comuns a todos os sujeitos, as quais possibilitam a aprendizagem por meio de relações entre diferentes informações.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Essa definição não faz parte da teoria piagetiana.

A **alternativa B** está incorreta. Essa é a definição da teoria behaviorista.

A **alternativa C** está incorreta. Essa ideia de desenvolvimento cognitivo dividida em três categorias de representação não é conceito criado por Piaget.

A **alternativa D** está correta. Existem estruturas mentais comuns a todos os sujeitos e a aprendizagem é possibilitada na relação entre sujeito e objeto.

A **alternativa D** está correta e é o gabarito da questão.

19. (CETAP/ Prefeitura de Ananindeua - PA / Professor de Educação Infantil – 2019)

Em relação à teoria histórico-cultural, coloque V para o que é verdadeiro e F para o que é falso.

( ) A relação homem/mundo é uma relação mediada por sistemas simbólicos.

( ) Apresenta estudos da mediação social no desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

( ) A trajetória de desenvolvimento do pensamento se processa no sentido do pensamento individual para o socializado.

( ) Fundamentam-se nas relações sociais entre os indivíduos e o mundo exterior, as quais se desenvolvem num processo histórico.

Assinale a alternativa, observando a ordem correta das respostas:

a) (V); (V); (V); (F).

b) (V);(V); (F);(V).

c) (V); (F); (V); (V).

d(F);(V); (V);(V)

Comentários

O **item I** está correto. A relação entre sujeito é o mundo é realizado através de sistemas simbólicos.

O **item II** está correto. As funções psicológicas superiores são assim definidas na teoria sócio histórica. são assim definidas na teoria sócio histórica.

O **item III** está incorreto. O que ocorre é o oposto a isso: o desenvolvimento do pensamento parte do social para o individual.

O **item IV** está correto. As relações entre o sujeito e o mundo externo acontece num processo histórico.

A **alternativa B** está correta e é o gabarito da questão.

20. (FEPESE/ Prefeitura de Concórdia – SC / Professor Anos Iniciais – 2018)

Assinale a alternativa que indica a teoria de aprendizagem e desenvolvimento humano que defende o pressuposto que as crianças aprendem por meio da atividade mediadora.

a) Teoria Histórico-Cultural

b) Teoria Essencialista

c) Teoria Existencialista

d) Teoria Comportamental

Comentários

A **alternativa A** está correta. É a teoria que defende que as crianças aprendem por meio da mediação.

A **alternativa B** está incorreta. A teoria essencialista acredita que temos algumas características inatas e imutáveis e outras características que tem influência ambiental.

A **alternativa C** está incorreta. A teoria existencialista defende que a liberdade em tomar nossas próprias decisões, sem desprezar o papel do social.

A **alternativa D** está incorreta. A teoria comportamental acredita que a aprendizagem se dá através de estímulos e respostas.

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

21.(VUNESP/ Prefeitura de Valinhos - SP / Professor – 2019)

Corsino (In: Ensino Fundamental de 9 anos, 2007) traz de Vygotsky a afirmação de que o elo central do processo de aprendizagem é a formação de conceitos, comparando e inter-relacionando duas categorias de conceitos: os espontâneos e os científicos. Nessa perspectiva, é correto afirmar que os conceitos espontâneos.

a) são construídos cotidianamente pela ação direta das crianças sobre a realidade experimentada e observada por elas, e os conceitos científicos são construídos em situações formais de ensino-aprendizagem.

b) são construídos fora da educação formal, nas situações vivenciadas pelas crianças e à educação formal está destinada a tarefa de promover o desenvolvimento da formação dos conceitos científicos.

c) resultam de atividades significativas que as crianças vivenciam com seus familiares e os trazem quando chegam à escola, cuja finalidade é promover o desenvolvimento dos conceitos científicos.

d) são desenvolvidos inicialmente na educação formal, pela imitação e depois pela memorização, enquanto os conceitos científicos se desenvolvem pela vivência cotidiana, dentro e fora da escola.

Comentários

A **alternativa A** está correta. Os conceitos espontâneos surgem no contato da criança com o meio.

A **alternativa B** está incorreta. Não necessariamente existe essa definição entre a educação formal e informal. A educação informal pode trabalhar conhecimentos científicos.

A **alternativa C** está incorreta. Não existe essa diferenciação entre o que se constrói na escola/fora da escola. A aprendizagem é um processo contínuo e a criança também aprende através da interação com os colegas, por exemplo, construindo conhecimentos espontâneos e não científicos.

A **alternativa D** está incorreta. Toda a afirmativa dessa alternativa apresenta problemas: as definições estão invertidas e não existe a prerrogativa de ensinar através da repetição e memorização.

A **alternativa A** está correta e é o gabarito da questão.

22.(CETREDE / Prefeitura de Quixeré - CE / Professor PEB II – 2018)

O desenvolvimento da linguagem reflete a interação entre os fatores sociais, cognitivos e linguísticos. Nesse sentido, é CORRETO afirmar que

a) a experiência da criança com o mundo social dificulta o desenvolvimento da linguagem.

b) atrasos na aquisição da linguagem se devem, exclusivamente, a fatores emocionais.

c) a linguagem não interfere no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

d) o desenvolvimento da linguagem divide-se em dois estágios: o pré-linguístico, quando os bebês usam os sons, sem palavras e o linguístico, quando usam as palavras.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Ao contrário, a experiência da criança com o mundo social é essencial para o processo de desenvolvimento da linguagem.

A **alternativa B** está incorreta. Existem vários fatores que devem ser considerados em casos de atraso do desenvolvimento da linguagem.

A **alternativa C** está incorreta. Para Vygotsky, linguagem e pensamento são indissociáveis.

A **alternativa D** está correta.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão

23. (Prefeitura do Rio de Janeiro – RJ / Professor Adjunto – 2019)

Vygotsky foi importante psicólogo russo que se dedicou ao estudo do desenvolvimento intelectual das crianças como fruto das interações sociais. Para esse autor, a construção do pensamento e da subjetividade é:

a) um processo cultural

b) uma formação natural

c) uma formação universal

d) um processo sensorial.

Comentários

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Para Vygotsky, todo desenvolvimento humano é um processo cultural / social.

24. (IBADE / SEE - AC / Professor – 2019)

Segundo a teoria de Vygotsky, para que haja a conversão de relações sociais em desenvolvimento dos processos mentais superiores, é necessário:

a) reequilibração

b) maturação

c) diferenciação.

d) mediação.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Essa terminologia não é utilizada por ele.

A **alternativa B** está incorreta. A conversão não acontece através da maturação.

A **alternativa C** está incorreta. Essa terminologia não é utilizada por ele.

A **alternativa D** está correta. É através da mediação que ocorre a aprendizagem.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão

25. (IF - TO / Assistente de Aluno – 2018)

É considerado um dos principais autores da aprendizagem genético-dialética, em que a formação das estruturas formais da mente é realizada pela atividade e coordenação das ações que o indivíduo realiza e pela apropriação do meio histórico constituído. Assinale a alternativa correta:

a) Lev Vygotsky.

b) Émile Durkheim.

c) Jean Piaget.

d) Karl Marx.

Comentários

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão. Vygotsky acredita no desenvolvimento a partir da apropriação do meio histórico e social.

26. (SELECON / Prefeitura de Cuiabá - MT / Técnico Nível Superior e Psicólogo – 2018)

Lev Vygotsky, em “Pensamento e linguagem” (1993[1987]), a partir de sua pesquisa sobre o desenvolvimento filo e ontogenético, afirma que o pensamento e a fala são dois processos que:

a) relacionam-se por um elo primário, condição prévia para o desenvolvimento

b) adquirem uma relação intrínseca como produto do desenvolvimento

c) têm uma relação intrínseca desde suas raízes genéticas

d) são independentes entre si

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Essa definição não é utilizada por Vygotsky.

A **alternativa B** está correta. São processos indissociáveis que desencadeiam o desenvolvimento.

A **alternativa C** está incorreta. Não existe essa delimitação de raízes genéticas. Esses processos são sociais.

A **alternativa D** está incorreta. Eles são interligados.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão

27. (Prefeitura de Fortaleza - CE / Professor Substituto – 2018)

Sobre a teoria de Vygotsky, marque a alternativa CORRETA.

a) O nível de desenvolvimento real se refere ao conjunto de atividades que a criança consegue desenvolver sozinha.

b) O nível de desenvolvimento potencial se vincula ao conjunto de atividades que a criança consegue realizar sozinha.

c) A mediação do professor deve se dar no nível de desenvolvimento real.

d) A mediação do professor não deve se dar no nível de desenvolvimento potencial.

Comentários

A **alternativa A** está correta. Desenvolvimento real é o que a criança já sabe fazer sozinha.

A **alternativa B** está incorreta. Não existe a terminologia "potencial".

A **alternativa C** está incorreta. A intervenção do professor acontece no nível de desenvolvimento proximal.

A **alternativa D** está incorreta. Não existe a terminologia "potencial".

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão

28. (SUGEP / UFRPE / Pedagogo – 2018)

Conforme a teoria de Vygotsky, o caminho que o indivíduo vai percorrer para desenvolver funções que estão em processo de amadurecimento e que se tornarão funções consolidadas, estabelecidas no seu nível real, é denominado:

a) zona de desenvolvimento experiencial.

b) zona de desenvolvimento diferencial.

c) zona de desenvolvimento relacional.

d) zona de desenvolvimento proximal.

Comentários

A terminologia correta para essas ações que o sujeito consegue realizar através de uma pequena ajuda, é chamada de **zona de desenvolvimento proximal.**

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

29. (CONSULPLAN / SEDUC - PA / Professor Classe I – 2018)

Estudar o desenvolvimento humano significa conhecer as características comuns de uma faixa etária. Planejar o que e como ensinar implica saber quem é o educando. Existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária. Alguns autores contribuíram expressivamente para a Pedagogia na definição de como acontece o desenvolvimento humano em geral e o desenvolvimento infantil, em particular. Sobre as relações entre as concepções acerca do desenvolvimento e seus respectivos autores, analise.

I. Dá-se espontaneamente a partir de suas potencialidades e da sua interação com o meio. O processo de desenvolvimento mental é lento, ocorrendo por meio de graduações sucessivas através de estágios. (Piaget)

II. Tem momentos de crise, isto é, uma criança ou um adulto não são capazes de se desenvolver sem conflitos. A criança se desenvolve com seus conflitos internos e, para ele, cada estágio estabelece uma forma específica de interação com o outro, é um desenvolvimento conflituoso. (Wallon)

III. Apoia-se na concepção de um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos sobre os objetos, em um processo mediado pelo outro. O conhecimento tem gênese nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas. (Vygotsky)

Estão corretas as afirmativas

a) I, II e III.

b) I e II, apenas.

c) I e III, apenas.

d) II e III, apenas

Comentários

O **item I** está correto. Para Piaget o desenvolvimento ocorre a partir das potencialidades do sujeito e sua interação com o mundo que o cerca. Esse desenvolvimento é lento, gradual e ocorre por estágios.

O **item II** está correto. Para Wallon, o desenvolvimento não é um processo linear. Ele acontece com altos e baixos e o conflito é necessário para o desenvolvimento humano.

O **item III** está correto. Para Vygotsky o desenvolvimento humano se dá nos processos de mediação ofertada pelo outro durante as interações entre sujeito e objeto.

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão

30. (QUADRIX/ SEDUCE – GO / Professor Nível III – 2018)

A teoria histórico-cultural busca traduzir para a sala de aula o processo dialético (prática-teoria-prática) de elaboração do conhecimento científico. Considerando as contribuições de Vygotsky, assinale a alternativa correta.

a) A aprendizagem ocorre quando um novo conteúdo se relaciona com conceitos relevantes, claros e disponíveis na estrutura cognitiva, sendo assim assimilado por ela.

b) A aprendizagem ocorre no contato com a cultura produzida pela humanidade e nas relações sociais, sendo a escola um lugar privilegiado para o contato com os outros.

c) A aprendizagem é definida por suas consequências comportamentais e tem as condições ambientais como sua força propulsora.

d) A aprendizagem é considerada como um processo de organização das informações e de integração do material à estrutura cognitiva.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Essa definição de aproxima mais da teoria piagetiana do que de Vygotsky.

A **alternativa B** está correta. A aprendizagem acontece na interação entre sujeito e a cultura.

A **alternativa C** está incorreta. Essa definição está mais próxima da teoria comportamental.

A **alternativa D** está incorreta. Aprendizagem é uma construção e não processo de organização.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão

31. (FGV / AL - RO / Analista Legislativo – 2018)

Vygotsky considera a relação entre aprendizagem e desenvolvimento como:

a) dois processos independentes entre si.

b) processos que mantêm relações antagônicas.

c) processos idênticos, fundidos em um só.

d) processos que mantêm complexas inter-relações.

Comentários

A relação entre aprendizagem e desenvolvimento é mais corretamente definida como processos que mantêm complexas **inter-relações.**

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão

32. (VUNESP / Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos - SP / Professor de Educação Básica – 2018)

Refletir sobre como se dá o desenvolvimento dos conceitos na criança é uma tarefa fundamental para o professor. Sobre essa temática, lançando mão das teorias de Vygotsky e Bakhtin, Fontana (1996) trata da gênese social da conceitualização na criança. Segundo ela, na elaboração conceitual explicita-se o que Vygotsky e Bakhtin denominam, respectivamente, de

a) linguagem interpessoal e linguagem intrapessoal.

b) internalização e diálogo das linguagens.

c) filogênese e dialogicidade.

d) ontogênese e enunciação.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Essas terminologias não são utilizadas pelos autores.

A **alternativa B** está correta. Internalização é a terminologia corretamente definida por Vygotsky.

A **alternativa C** está incorreta. Filogênese não corresponde sobre o processo de desenvolvimento de conceitos na criança.

A **alternativa D** está incorreta. Ontogênese não corresponde sobre o processo descrito no enunciado.

Obs.: Mesmo sem conhecer a teoria de Bakhtin, conseguimos responder a questão com facilidade se dominamos a teoria sócio histórica. Portanto, se na prova você se deparar com um autor ou um conceito desconhecido, não se desespere! Talvez seja possível responder a questão mesmo assim, com base naquilo que você estudou de forma mais aprofundada.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão

33. (FCC / Prefeitura de Macapá - AP / Pedagogo – 2018)

Vygotsky, ao enfatizar a importância da linguagem e da cultura na constituição dos sujeitos, compreende as crianças como seres sócio-históricos. Neste sentido, as crianças

a) não dependem de fatores externos de ordem social, cultural ou mesmo histórico, no aprendizado de sua língua materna.

b) durante o processo de aquisição linguística, são recompensadas ou reforçadas na sua produção pelos adultos que a rodeiam.

c) possuem uma predisposição natural, instintiva, para a aquisição de um sistema linguístico.

d) não estão apenas imitando os adultos, mas estão, sobretudo, recriando e ressignificando o mundo que estes lhes oferecem.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Para o aprendizado, é essencial os fatores sociais, culturais e históricos.

A **alternativa B** está incorreta. Esquemas de reforço e recompensa estão ligados à psicologia comportamental.

A **alternativa C** está incorreta. Vygotsky é o grande defensor da aprendizagem como fato social. Portanto, a linguagem e o próprio desenvolvimento não seriam naturais. Uma criança abandonada na selva, sem contato com outros seres humanos, por exemplo, jamais desenvolverá a linguagem.

A **alternativa D** está correta. A criança imita o adulto, mas não apenas isso: ela ressignifica e recria a linguagens durante as interações que estabelece.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão

34. (COSEAC / Prefeitura de Maricá – RJ / Orientador Pedagógico – 2018)

A ação da escola não deve se restringir ao ensino, mas se dedicar à pessoa inteira e converter-se em instrumento para seu desenvolvimento. Para Wallon, todos os âmbitos educativos devem integrar as dimensões:

a) cognitiva, afetiva e motora.

b) interpessoal, afetiva e transformadora.

c) política, social e cidadã.

d) psíquica, emocional e socializadora.

Comentários

O Wallon defende que as dimensões **cognitivas, afetivas e motoras** são integradas e essenciais para o desenvolvimento humano.

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão

35. (FADESP / IF-PA / Pedagogo – 2018)

As contribuições de estudiosos como Piaget, Paulo Freire, Vygotsky, Wallon e Freinet influenciaram as teorias psicológicas e pedagógicas. Ao discutirem o processo de aprendizagem, apresentam um ponto em comum, que pode ser sintetizado na seguinte afirmativa:

a) a ação de aprender é compreendida como práxis, é fruto da prática social dos sujeitos.

b) todo o processo de conhecer provém somente dos estímulos do meio.

c) um bom processo de transmissão do conhecimento é a chave da aprendizagem

d) toda aprendizagem é fruto de treino, memorização e disciplina.

Comentários

A **alternativa A** está correta. Todos esses autores compreendem a importância do social na aprendizagem e no desenvolvimento humano.

A **alternativa B** está incorreta. Essa definição de aprendizagem através de estímulos se aproxima da psicologia comportamental.

A **alternativa C** está incorreta. Ao contrário, todos esses autores defendem que o professor não deve atuar como um mero transmissor de conteúdos.

A **alternativa D** está incorreta. A aprendizagem é fruto de uma combinação de fatores biológicos e sociais / culturais e a aprendizagem por memorização é totalmente ineficiente.

A alternativa A está correta e é o gabarito da questão

36. (CONSULPLAN / SEDUC-PA / Professor – Classe I – 2018)

"Em seus estudos Wallon apontou a influência decisiva que o meio tem sobre a aprendizagem e o desenvolvimento psíquico da criança. Para este autor, desde as primeiras inserções da criança no mundo, ela já é exposta a uma linguagem afetiva (tônica) que facilitará seu ajustamento ao novo ambiente, evidenciando a motricidade como característica existencial e essencial deste processo. Assim, em seus estudos, pontuou alguns estádios do desenvolvimento infantil, ressaltando, sempre, a importância da função tônica, para a aprendizagem e relação." (Gonçalves, 2010.)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente os estágios do desenvolvimento infantil segundo Wallon.

a) Atenção, codificação e planificação.

b) Tonicidade, praxia global e praxia dista

c) Alicerce motor, plano motor e automotização.

d) Corpo vivido, corpo percebido e corpo representado.

Comentários

A teoria de Wallon determina como estágios de desenvolvimento infantil: **corpo vivido, corpo percebido e corpo representado.**

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão

37. (Prefeitura de Fortaleza - CE / Assistente de Educação Infantil – 2018)

Em relação à importância da afetividade para o desenvolvimento das crianças no contexto da Educação Infantil, NÃO é possível afirmar que:

a) é a partir do afeto que emergem as primeiras possibilidades intelectuais no bebê. É, também, por meio do afeto que os sujeitos humanos se interessam cognitivamente por algo.

b) é uma afirmação walloniana que o sujeito precisa ser "nutrido" afetivamente para ter interesse intelectual por alguma coisa.

c) se queremos que nossas crianças se interessem e aprendam, não há necessidade de partirmos de algo que seja do interesse delas, ao planejar as atividades das rotinas na Educação Infantil.

d) uma importante compreensão no que se refere aos fins sociais das expressões emotivas, segundo Wallon, é o caráter "contagioso" da emoção. Esse poder de contágio é o que possibilita o bebê "afetar" ou atingir o adulto através do seu choro, gritos e agitação.

Comentários

A **alternativa A** está correta. É a partir do afeto que se desenvolve o cognitivo.

A **alternativa B** está correta. O sujeito precisa ser nutrido afetivamente para aprender.

A **alternativa C** está incorreta. Para Wallon, é muito importante partir do que interessa as crianças.

A **alternativa D** está correta. Para Wallon as emoções eram contagiosas e isso possibilita ao bebê afetar o adulto.

A alternativa C é o gabarito da questão

38. (Prefeitura de Fortaleza - CE / Assistente de Educação Infantil Substituto – 2017)

Wallon acreditava que o ser humano é organicamente social. Cada sujeito humano constitui sua identidade e seu conhecimento nos relacionamentos sociais. Wallon propôs três centros que se entrelaçam diferentemente ao longo do desenvolvimento da criança:

a) o biológico, o inato e a organização interna.

b) a cultura, a diversidade e a historicidade.

c) a afetividade, a motricidade e a cognição.

d) a organicidade, a sexualidade e a inteligência.

Comentários

Para Wallon, existem três centros essenciais e indissociáveis para o desenvolvimento da criança: a **afetividade, a motricidade e a cognição.**

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão

39. (FGV / MPE - BA / Analista Técnico Pedagogia – 2017)

Henri Wallon considera o desenvolvimento infantil uma dinâmica complexa que envolve necessariamente diversos aspectos do ser humano. O autor desenvolve a Psicogênese da Pessoa Completa, teoria através da qual explica o desenvolvimento como uma progressiva construção estruturada em cinco estágios sucessivos dados em uma ordem necessária. (GALVÃO, 1995)

Em relação aos estágios de desenvolvimento, é correto afirmar que:

a) a passagem de um estágio de desenvolvimento a outro se dá linearmente através de uma ampliação de sistemas menos complexos para sistemas mais complexos;

b) nos três primeiros estágios de desenvolvimento há predominância afetiva e nos dois últimos há predominância cognitiva;

c) a sucessão dos estágios de desenvolvimento é marcada por rupturas, conflitos e retrocessos e traz mudanças significativas nas formas de atividade do estágio anterior;

d) dada a passagem de um estágio de desenvolvimento a outro, a criança não mais apresentará condutas típicas do estágio ultrapassado;

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Passagem de um estágio para o outro nunca é linear.

A **alternativa B** está incorreta.

A **alternativa C** está correta. As passagens de um estágio para outro acontecem através de conflitos.

A **alternativa D** está incorreta.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão

40. (FUNDATEC / Prefeitura de Sapucaia do Sul - RS / Orientador Educacional – 2019)

Na pedagogia de Paulo Freire, os denominados “temas geradores” são extraídos:

a) Da cultura universal.

b) Dos livros didáticos oficiais.

c) Da prática de vida dos educandos.

d) Do Plano de Curso.

Comentários

Para Paulo Freire, a aprendizagem deveria se fundamentar na **realidade prática da vida dos educandos**. Partimos da realidade dos alunos, para aprofundar conhecimentos científicos e retornar à realidade para "resolver" esses problemas cotidianos.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão

41. (FUNDATEC / Prefeitura de Sapucaia do Sul - RS / Orientador Educacional – 2019)

Paulo Freire criticava uma concepção “bancária” de educação, que apresenta como características:

I. Relação de verticalidade entre professor e aluno.

II. Processo de ensino centrado na narração.

III. Valorização da memorização mecânica dos conteúdos.

IV. O educando é sujeito ativo do processo educativo.

Quais estão corretas?

a) Apenas I e II.

b) Apenas III e IV.

c) Apenas I, II e III.

d) Apenas II, III e IV.

Comentários

O **item I** está correto. Na educação bancária, a relação estabelecida entre aluno e professor é sempre vertical - aquele que sabe tudo e aqueles que não sabem nada.

O **item II** está correto. O processo de ensino acontece com professor falando e alunos ouvindo, sem espaço para interação ou diálogo.

O **item III** está correto. A memorização e repetição são as principais metodologias dentro dessa concepção de educação.

O **item IV** está incorreto. Na educação bancária, o aluno é um ser passivo durante o processo de ensino - aprendizagem.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão

42. (FUNDEP / Prefeitura de Santa Luzia - MG / Supervisor Pedagógico – 2019)

Freire (2001, p. 203) afirma que "a força da educação está na sua fraqueza; não podendo tudo, pode alguma coisa". Segundo o autor, podem ser feitos hoje pelos educadores e explicitam a importância do papel da escola nas transformações do mundo, exceto:

a) Respeito à identidade cultural, de classe, dos educandos.

b) Vivências de experiências com a classe nas quais haja a experimentação sem receios do direito de dar a sua opinião, de fazer crítica, de fazer escolha, de ajuizar e de optar.

c) Discussão com os educandos, conforme a faixa etária desses, de problemas locais, regionais e nacionais.

d) Fortalecimento da compreensão e da prática do ato de ensinar como sendo um procedimento de transferência de um saber pronto a ser apropriado pelo educando.

Comentários

A **alternativa A** está correta. Esse respeito faz parte do papel da escola.

A **alternativa B** está correta. Esses direitos também são essencialmente trabalhados dentro da escola.

A **alternativa C** está correta. As discussões com participação dos alunos também são essencial de ser realizado na escola.

A **alternativa D** está incorreta. A perspectiva freiriana faz uma grande crítica à perspectiva de uma aprendizagem realizada através de transferências de saberes prontos.

A alternativa D é o gabarito da questão.

43. (COMPREVE / Prefeitura de Parnamirim - RN / Pedagogo – 2019)

As ideias de Paulo Freire são referências importantes para pensar e desenvolver as práticas profissionais de um Pedagogo em contextos de educação não-formal e formal. Uma das ideias apresentadas por Freire é:

a) a ligação político-pedagógica é de forma tal que, quando se desvela a especificidade de uma delas, "essa especificidade" não inibe a presença da outra.

b) o educador "bancário" caminha com a posse do objeto de conhecimento, transmitindo -o ao educando, que o recebe acriticamente.

c) o papel não autoritário do educador que favorece intersubjetividades define a função não diretiva na educação

d) a aprendizagem política, e não a competência técnica, deve ser o foco dos processos de formação e desenvolvimento profissional dos educadores.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Essa afirmativa não foi defendida por Freire.

A **alternativa B** está correta. Essa crítica à educação bancária realizada por Freire descreve os professores como aqueles que detêm todo saber e os alunos como aqueles que recebem passivamente as informações.

A **alternativa C** está incorreta.

A **alternativa D** está incorreta. É necessário rigorosidade metodológica para ensinar. Sendo assim, o processo de formação de professores deve também abranger os aspectos técnicos, porém de forma crítica.

A alternativa B está correta e é o gabarito da questão

44. (IDECAN / IF-PB / Assistente de Aluno – 2019)

Existem muitos estudos sobre a autonomia. A temática autonomia ganha em Paulo Freire, em seu livro "Pedagogia da Autonomia", um sentido sócio-políticopedagógico, onde é vista como

a) uma forma de afastar a transformação da sociedade, independentemente de sua legitimidade e adequabilidade a outros valores, como liberdade, igualdade ou justiça.

b) algo além da liberdade de pensar por si, pois envolve a capacidade de agir, o que exige um homem consciente e ativo, sendo por isso que o homem ativo é contrário ao homem autônomo.

c) condição sócio-histórica de um povo ou pessoa que tenha se libertado, se emancipado das opressões que restringem ou anulam sua liberdade de determinação.

d) algo que deve ser conquistado, construído a partir das decisões, das vivências, da própria liberdade, sem preocupação com a emancipação humana.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Ao contrário, é uma forma de possibilitar a transformação da sociedade.

A **alternativa B** está incorreta. O homem ativo não é o contrário do homem autônomo.

A **alternativa C** está correta. Autonomia é a emancipação das opressões.

A **alternativa D** está incorreta. Autonomia pressupõe emancipação.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão

45. (IF - SP / Professor de Matemática – 2019)

Freire (2011, p.49) aponta que “o clima do pensar certo não tem nada a ver com o das fórmulas pré-estabelecidas, mas seria a negação do pensar certo se pretendêssemos forjá-lo na atmosfera da licenciosidade ou do espontaneísmo”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre “pensar certo” e “método” para Freire (2011):

a) Não há pensar certo sem considerar o materialismo histórico-dialético.

b) O método escolhido pelo sujeito determina seu pensar certo.

c) em rigorosidade metodológica não há pensar certo.

d) O pensar certo é possível a partir do método que lhe confere veracidade

Comentários

A **alternativa A** está incorreta.

A **alternativa B** está incorreta. O método não determina o pensar certo.

A **alternativa C** está correta.

A **alternativa D** está incorreta. Novamente, o método não determina o pensar certo.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão

46. (IF - MS / Técnico em Assuntos Educacionais – 2019)

Para a superação da educação bancária, Paulo Freire (2005) preconizou um processo de ensino e aprendizagem pautado na superação da relação opressor-oprimido, configurando uma visão ampla da educação. (FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.ª edição).

Assinale a alternativa que se relaciona a essa forma de conceber a educação.

a) A aprendizagem consiste em adquirir informações e demonstrações transmitidas.

b) A educação é um produto baseado em modelos pré-estabelecidos, estruturado na transmissão de ideias selecionadas e organizadas logicamente.

c) O processo de educação deverá assegurar a transmissão de conhecimentos, comportamentos éticos, práticas sociais e habilidades consideradas básicas para a manipulação e controle do ambiente cultural, social etc.

d) A verdadeira educação consiste numa ação problematizadora, libertadora.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Aprendizagem não é apenas adquirir conhecimentos transmitidos.

A **alternativa B** está incorreta. Educação não é um produto e não deve ser baseada em modelos pré-estabelecidos.

A **alternativa C** está incorreta. A visão freiriana de educação não busca o controle do ambiente.

A **alternativa D** está correta. A educação deve ser problematizadora e libertadora.

A alternativa D está correta e é o gabarito da questão.

47. (IF - MS / Técnico em Assuntos Educacionais – 2019)

Toda proposta pedagógica traz em seu bojo pressuposições e proposições filosóficas. Mesmo que esses fundamentos nem sempre estejam explícitos, eles sempre existem. A Pedagogia da Libertação tem como pressuposto a ideia de libertação completa do homem. Assinale a alternativa que corresponde ao pensador dessa proposta.

a) Anísio Teixeira.

b) Lourenço Filho.

c) Paulo Freire.

d) Dermeval Saviani.

Comentários

A Pedagogia Libertadora foi idealizada pelo **Paulo Freire**.

A alternativa C está correta e é o gabarito da questão

48. (CESPE / SEDUC – AL / Professor de Biologia – 2018)

Considerando o texto precedente e os múltiplos aspectos relacionados ao ensino, julgue o seguinte item.

O modelo de ensino construtivista desenvolvido por Piaget defende que o professor deve dar informações como fonte de motivação, valorizando a competência disciplinar.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários

O professor deve ser mediador no processo de aprendizagem, favorecendo acesso à conteúdos e informações que facilitem o processo de aprendizagem, que é uma construção interna.

Gabarito: errado

49. (QUADRIX / SE - DF / Professor Substitutivo – 2018)

Os estudos de Piaget não consideraram a inteligência humana como representativa de um processo de adaptação biológica.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários

A teoria piagetiana considera a inteligência como a maior representação de um processo de adaptação biológica.

Gabarito: errado

50. (CESPE/ EBSERH / Pedagogo – 2018)

O pensamento é entendido na teoria de Piaget como a interiorização de ações.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários

Para Piaget, o pensamento é a interiorização das ações realizadas pelo sujeito.

Gabarito: certo

51. (CESPE/ EBSERH / Pedagogo – 2018)

Julgue o item seguinte, referente à teoria cognitivista de Jean Piaget.

Para Piaget, a aprendizagem é um processo de acomodação, no qual a mente se mantém estática.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários

Para Piaget, a aprendizagem é um processo de acomodação que modificam as estruturas mentais estabelecidas.

Gabarito: errado

52. (QUADRIX/ SEDF / Professor Substituto – 2018)

Quanto aos estudos teóricos sobre as bases psicológicas da aprendizagem, julgue o seguinte item.

O pensamento vygotskyano defende a origem social dos processos psicológicos superiores.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Gabarito: certo

53. (CESPE / EBSERH / Pedagogo – 2018)

Com base na teoria sociocultural de Vygotsky, julgue o item subsequente.

Objetivos instrucionais, sequenciamento de passos e reforço de aprendizagem são etapas básicas da teoria de aprendizagem vygotskyana.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários

Essas etapas se aproximam mais da teoria comportamental.

Gabarito: errado

54. (CESPE / EBSERH / Pedagogo – 2018)

Com base na teoria sociocultural de Vygotsky, julgue o item subsequente.

São estágios de desenvolvimento cognitivo postulados por Vygotsky: sensório-motor, pré-operacional, operacional-concreto e operacional-formal.

( ) CERTO

( ) ERRADO

Comentários

Esses estágios de desenvolvimento foram propostos por Piaget e não Vygotsky.

Gabarito: errado

GABARITO



1. C
2. C
3. A
4. C
5. B
6. D
7. D
8. A
9. B
10. C
11. D
12. D
13. B
14. C
15. A
16. A
17. C
18. D
19. B
20. A
21. A
22. D
23. A
24. D
25. A
26. B
27. A
28. D
29. A
30. B
31. D
32. B
33. D
34. A
35. A
36. D
37. C
38. C
39. C
40. C
41. C
42. D
43. B
44. c
45. C
46. D
47. C
48. Errado
49. Errado
50. Certo
51. Errado
52. Certo
53. Errado
54. Errado

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.